

**Jornada ESG:
Cooxupé firma
parceria com Totvs**

Página 13

**Novo Código Florestal completa
10 anos. Evento em Brasília
celebra data**

Páginas 14 e 15

**Cooperativa alerta cooperados
sobre o seguro de transporte de
cargas durante a colheita**

Página 16



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 521 • ANO 52 • JUNHO 2022



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

ESPECIALÍSSIMO COMEÇA A RECEBER LOTES DE CAFÉ

Programa que premia os 50 melhores cafés especiais desta safra confirma recebimento até o dia 30 de setembro. Acompanhe as novas regras

**Cooxupé
demonstra força
do cooperativismo
junto aos cooperados
durante o ENCA**

Página 04

**Engenheiros
agrônomos e técnicos
agrícolas concluem
pós-graduação
Rehagro**

Página 08

**Volta das atividades:
NEA retoma visitas
e recebe grupo
de estudantes e
professores**

Página 19

Palavra do Presidente



Caros cooperados, estamos vivendo dias que representam a nós cafeicultores o principal momento de nossa atividade: a colheita. A cada fruto colhido temos, nele simbolizado, a nossa paixão que nos move para muito além dos horizontes desenhados pelos cafezais.

Estamos acompanhando o andamento da safra que se comparada a anos anteriores está um pouco atrasada, mas ainda é muito prematuro fazer qualquer análise de volume. A qualidade dos cafés está muito boa e nossa preocupação e cuidado continuam com o clima.

Junto com a colheita, também informamos que o Programa Especialíssimo já está recebendo lotes. Os 50 melhores serão premiados no mês de novembro. Mas, independentemente de qualquer situação ou premiação, nossos cooperados têm trabalhado com muito capricho e dedicação para produzir café especial. Que continuemos nesse caminho, em busca constante por mais qualidade!

Além disso tudo, o cooperativismo também é de suma importância em nossas vidas e a Cooxupé teve a oportunidade de mostrar o seu modelo cooperativista durante o Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias - ENCA. Foi um encontro muito feliz, onde mostramos o sucesso do nosso trabalho e a representatividade de nossa atuação no universo cafeeiro. Além disso, também estivemos presentes em Brasília, onde celebramos os 10 anos do Novo Código Florestal, e em Belo Horizonte, em que a intercooperação foi a pauta do encontro.

E nesse ambiente de troca de experiências e de conhecimento, parabenizamos a turma de técnicos agrícolas e engenheiros agrônomo-

mos que se formou pela pós-graduação da Rehagro. Um profissional cada vez mais capacitado leva o que há de melhor para os produtores, dentro do seu campo de conhecimento. Por outro lado, também conseguimos viabilizar novos encontros entre os cooperados e o especialista Flávio Borém para ampliar, ainda mais, o aprendizado sobre o que é preciso ser feito para ganhar mais qualidade do café produzido.

A agenda ESG também está em constante evolução dentro da Cooxupé e para implantarmos algumas práticas e ações firmamos uma parceria com a Totvs Consultoria. Estamos certos de que evoluiremos ainda mais neste quesito, estando em consonância com as atuais demandas sobre este assunto.

Com alegria, também informamos que o Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé voltou a receber visitas de estudantes e professores, após o término do isolamento por conta da pandemia. O NEA desenvolve um importante trabalho de conscientização dos alunos diante de temas ligados à natureza, baluarte à sobrevivência humana. Todas as visitas são muito bem-vindas e geradoras de experiências enriquecedoras com as adolescentes, crianças e docentes.

Para encerrarmos, lembramos aos cooperados que a Cooxupé oferece seguro no transporte das cargas de café e de milho das propriedades até aos armazéns da cooperativa. É tempo de safra. Tempo de colhermos e seguirmos com a nossa missão de levarmos o nosso café para o mundo.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 17.345

Funcionários: 2.668

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho

Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa

Dimas Silva Jacob

José Geraldo da Silveira

Lúcia de Fátima Freire Cardoso

Leocarlos Marques Mundim

Luiz Antônio Almeida Basilli

Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Edimar Silva Ramos

Núcleo Rio Paranaíba/MG

João Paulo Rodrigues

Núcleo Campos Gerais/MG

José Diniz Gomes

Núcleo São Pedro da União/MG

Suplentes

Anderson Crespo Coutinho

Núcleo Serra do Salitre/MG

Fernando Rosa Alves

Núcleo Campestre/MG

João Roberto Begnossi

Núcleo Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira

José Eduardo Santos Júnior

José Roberto Corrêa Ferreira

Lúcio de Araújo Dias

Mário Panhotta da Silva

Maurício Ribeiro do Valle

52 ANOS

Tiragem: 15.500 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258

Jornalista Responsável

e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição

Queila Panhotta, Gabriela Virdes, Samia Borges e Thaltes Gregório

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032

Telefone Geral: (35) 3696-1200

Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Programa Especialíssimo 2022 inicia recebimento de café com novas regras

Qualidade do café dos cooperados é foco do programa, em que os melhores lotes concorrem a prêmios e podem ainda integrar os blends de cafés produzidos pela Torrefação Cooxupé

A partir de junho, a Cooxupé iniciou o recebimento de cafés para participação no Programa Especialíssimo, em que serão selecionados os 50 melhores lotes (maior pontuação) entre Natural e Cereja Descascado.

Para a safra de 2022, os cooperados que produzirem cafés acima de 83 pontos terão condições de participar e concorrer a uma premiação em dinheiro, que soma um total de R\$ 330 mil. Além disso, os premiados terão a oportunidade de integrar os blends de cafés de edições limitadas e especiais produzidas pela Torrefação Cooxupé.

COMO PARTICIPAR?

Para participar do Programa Especialíssimo é necessário ser cooperado e ter café depositado na Cooxupé ou na SMC Specialty Coffees até o dia 30 de setembro de 2022.

Além disso, os cooperados devem considerar as amostras reais de depósito e seguirem alguns critérios. Tais como: quantidade mínima de 10 sacas por lote; estar com o CAR - Cadastro Ambiental Rural - atualizado nos órgãos competentes e na Cooxupé; ter fidelidade mínima de 80% na cooperativa; além de possuir boas práticas na produção e colheita, com no mínimo de 75% de resultado obtido no questionário de Diagnóstico de Sustentabilidade do Cooperado. Outro critério exclusivo do programa é que o produtor não pode fazer parte da Diretoria ou ser colaborador da Cooxupé.

CLASSIFICAÇÃO E NOVAS REGRAS

Ao ser depositado na cooperativa, o café passa pela classificação. Se for identificado com pontuação a partir de 83 pontos, ele é encaminhado à SMC para a verificação das características de café especial.

Toda avaliação dos lotes é feita por meio de prova cega, em que os classificadores da Cooxupé analisam atributos do café como acidez, doçura, corpo, balanço e retrogosto, além de aromas como frutados, enzimáticos, caramelados e florais. Já em relação à peneira, o requisito avaliado é: para os naturais, mínimo a partir de 40% de 16 acima; e para os cerejas descascados, mínimo a partir de 50% de 16 acima.

Para a edição de 2022 do Especialíssimo, as



Especialíssimo premiará os 50 melhores lotes em novembro deste ano

novas regras estão ligadas aos grãos brocados, em até 4%; e à umidade, de 11% a 12%.

Lembrando que, para cafés depositados na Cooxupé, o envio das amostras para a SMC deve ser realizado exclusivamente pelo Departamento de Classificação (de Guaxupé, Monte Carmelo e Manhuaçu), ficando o lote bloqueado no sistema.

VALORIZAÇÃO E INCENTIVO

O Programa Especialíssimo tem como objetivo a valorização e incentivo aos cooperados que investem na produção de cafés especiais, de melhor qualidade.

“Temos um orgulho imenso do Especialíssimo e seus resultados. Isso porque, a cada ano, verificamos um comprometimento maior dos nossos cooperados na produção de cafés especiais, agregando valor e maior rentabilidade ao seu café”, afirma o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho.

O cooperado que ainda tiver dúvidas sobre o Programa Especialíssimo e como participar pode consultar um representante do núcleo mais próximo.

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

A cerimônia de premiação dos 50 melhores lotes de café da safra de 2022 da Cooxupé será realizada no dia 25 de novembro. O campeão do Programa Especialíssimo receberá o valor

de R\$ 50 mil. Os segundo e terceiro lugares serão premiados com R\$ 30 mil e R\$ 20 mil, respectivamente. Para o quarto lugar o prêmio é R\$ 13 mil; quinto lugar R\$ 12 mil; sexto lugar R\$ 11 mil; sétimo lugar R\$ 10 mil; oitavo lugar R\$ 9 mil; nono lugar R\$ 8 mil; e décimo lugar R\$ 7 mil.

Os cooperados classificados entre o 11º e 50º lugares receberão a premiação de R\$ 4 mil cada.



Temos um orgulho imenso do Especialíssimo e seus resultados. Isso porque, a cada ano, verificamos um comprometimento maior dos nossos cooperados na produção de cafés especiais, agregando valor e maior rentabilidade ao seu café

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE DA COOXUPÉ

“Não vejo outro caminho para levar o cooperativismo a cooperados, colaboradores e comunidades a não ser pela educação”, declara presidente da Cooxupé

Carlos Augusto Rodrigues de Melo participou do ENCA e destacou o desempenho do sistema cooperativista junto aos produtores



Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias foi realizado nos dias 28 e 29 de junho em Campinas



Acreditamos que viver o cooperativismo é levar esperança. É se organizar em grupos, onde as suas aspirações são atendidas e, também, representadas em suas demandas

CARLOS AUGUSTO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

Com o objetivo de reunir a força do cooperativismo em um só lugar, o ENCA - Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias reuniu as principais cooperativas agropecuárias brasileiras para discutir os desafios do agro. O evento foi realizado nos dias 28 e 29 de junho, em Campinas.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou da palestra “A importância de levar o cooperativismo para os cooperados”, juntamente com os demais convidados: Carolini AP. Berlanda (especialista em Agronegócio e Cooperativismo), Haroldo José Polizel (Superintendente Geral da cooperativa Integrada) e Marcos Antonio Trintinalha (presidente da cooperativa Cocari).

“Acreditamos que viver o cooperativismo é levar esperança. É se organizar em grupos, onde as suas aspirações são atendidas e, também, representadas em suas demandas”, disse Carlos Augusto ao mostrar o trabalho realizado pela Cooxupé em linha com os princípios cooperativistas, que fortalecem a identidade da cooperativa e que geram maior aproximação junto aos produtores associados e às comunidades onde está inserida.

O presidente ainda explicou como funciona a segmentação dos cooperados, o que garante assertividade nas tratativas das necessidades e demandas específicas dos produtores associados, bem como a atuação dos Núcleos, Filiais, Unidades Avançadas e Postos de Atendimento da cooperativa, todos distribuídos estrategicamente para



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, em participação na palestra “A importância de levar o cooperativismo para os cooperados”

atender os cafeicultores em 300 municípios da área de ação da Cooxupé.

“Com o atendimento nas unidades, a cooperativa está sempre perto dos cooperados, atendendo de forma personalizada às demandas de cada região. Este é um ponto de equilíbrio, visto que as equipes da Cooxupé trabalham em alinhamento com a governança, valores e diretrizes da cooperativa”, acrescenta.

Carlos Augusto ainda abordou sobre os diferentes sistemas e processos utilizados em cada frente de operação da Cooxupé para executar diversas ações. Dentre elas, levar informações e novos conhecimentos ao cooperado até mesmo no campo.

GESTÃO E EDUCAÇÃO EM COOPERATIVISMO

Em sua apresentação, o presidente destacou o Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação em Cooperativismo para capacitar os cooperados por meio de um curso. O projeto teve início em 2018 e conta com a parceria do Sistema Ocemg-Sescoop e da Fundace.

O conteúdo do curso engloba temas como a história e doutrina do cooperativismo, economia, agronegócio, governança corporativa, dentre outros. Em 2022, ocorreu a formatura da terceira turma e a quarta já está em início das atividades. Assim, 100 líderes já foram capacitados pelo programa.

A Cooxupé também mantém outro programa dedicado à prática cooperativista, mas voltado aos colaboradores. Trata-se do MBA Gestão em Cooperativas, também em parceria com a Fundace e Ocemg. Após a formatura da segunda turma, serão mais de 80 funcionários formados.

“A educação transforma realidades e abre portas para uma sociedade mais cidadã e igualitária. Caminha juntamente com os princípios do cooperativismo e, por isso, incentivamos programas e ações que levem mais conhecimentos, capacitando nossos cooperados e colaboradores para estarem preparados diante dos desafios, sejam eles profissionais e até mesmo no âmbito pessoal”, reforçou, Carlos Augusto.

Por fim ele citou o programa “Portas Abertas”, da Cooxupé, que traz para dentro da cooperativa grupos de cooperados e de estudantes que desejam conhecer mais a respeito do modelo de trabalho desta, que é a maior cooperativa de café do mundo.

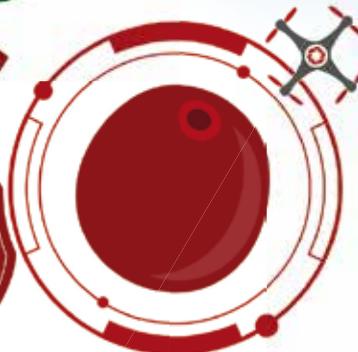
O ENCA ainda contou com outras palestras que debateram temas como as perspectivas do agronegócio e o papel das cooperativas; tendências e cenários; gestão no agro 4.0; transformação digital; a importância das commodities no cenário atual; o futuro das cooperativas; entre outros.

OLHE PARA TODOS OS ÂNGULOS DA SUA LAVOURA.



O Café 360° atua em todas as fases de desenvolvimento da planta, trazendo ganhos nos componentes de produtividade e qualidade. Atuando em todos os ângulos da lavoura, formamos plantas de alta resiliência, superando os impactos das adversidades.

Café 360°



by Stoller



Cooxupé atualiza APP com mais funcionalidades

Ferramenta da cooperativa passou por reformulação, que torna a navegação e as negociações mais fáceis e seguras

Praticidade e mobilidade podem estar a um clique, na palma da mão do cooperado. E pensando nisso a Cooxupé está lançando uma nova versão do APP Cooxupé.

Com isso, os mais de 17 mil cooperados vão contar com diversos serviços reunidos em uma única plataforma, integrados às mídias sociais da Cooxupé como o portal Hub do Café e o Cooxupé em Foco, com a unificação das credenciais de acesso. Isso porque é necessário apenas um único usuário e senha para acessar as informações pessoais, a comercialização de café e todas as matrículas vinculadas ao CPF/CNPJ do produtor. Há também um tutorial de ajuda com orientações sobre as funcionalidades de cada serviço.

O cooperado terá acesso aos seus dados cadastrais, posição financeira, controle de estoque, compromissos em café, resultados de análises laboratoriais de amostras de folha e de solo, além de saber a cotação do mercado de café e o preço do dia pago pela Cooxupé em seus lotes de acordo com a qualidade. Também poderá visualizar a situação da bolsa de valores e do Dólar, informações sobre o imposto de renda e demonstrativo de sobras, liquidar títulos vencidos, além de poder comercializar seu café.

NOVO APP COOXUPÉ

“O novo aplicativo torna mais dinâmica a interação entre o cooperado e a Cooxupé, agilizando e otimizando

processos do dia a dia do cooperado e com informações em tempo real. Isso traz mais autonomia para ele”, explica Eduardo Ruzzi, responsável pela coordenação da área de TI – Transformação Digital da Cooxupé.

Outra mudança é em relação aos avisos. “Por meio de notificações que serão enviadas a todos os cooperados, que estiverem com o aplicativo instalado e autenticado com usuário e senha, será possível acompanhar a situação da comercialização de café, atualização cadastral, alteração de estoque e mudança do preço do café no momento em que ocorrer cada operação, isso traz mais tranquilidade, confiança e segurança ao associado”, frisa Ruzzi.

Diante de tanta praticidade, a segurança também foi repensada: “todos os processos são monitorados e a cada um que envolva uma operação financeira (como no caso da comercialização de café) é necessário inserir uma senha individual e intransferível que foi cadastrada junto aos comercializadores nos seus núcleos de atendimento”, detalha.

Assim, de forma rápida, será possível estar mais antenado com o mundo dos negócios, mesmo que a familiaridade com o aplicativo seja pequena. E por mais que a tecnologia no campo não seja uma unanimidade, ela é indiscutivelmente uma grande aliada, seja para contribuir com a redução nos custos como para trazer benefícios aos negócios, com atendimento mais ágil e dinâmico.

Com todas essas vantagens, a expectativa é que o alcance do aplicativo seja maior, chegando a mais famílias cooperadas. Para baixar o novo aplicativo Cooxupé basta acessar a loja de aplicativos do celular nos sistemas IOS ou Android ou por meio do QR Code - que pode ser facilmente escaneado com o uso da câmera do celular - disponibilizado em panfletos por toda a Cooxupé.

Baixe já!
Disponível nas lojas



IOS



Android



FLORADA

ACERTE NA APLICAÇÃO PÓS-COLHEITA E GARANTA MAIS FORÇA E VIGOR PARA A PRÓXIMA FLORADA DO SEU CAFEZAL.

A ESCOLHA CERTA NA HORA CERTA É TMF.

CÁLCIO MÓVEL NO PERFIL DO SOLO:

Potencializa os nutrientes do solo em profundidade para melhor nutrição do seu cafezal.

Ca

Mg

Si

B

TUDO QUE O SEU CAFEZAL PRECISA, EM UM ÚNICO GRÂNULO.

Siga nossas redes sociais

Acesse www.tmfertilizantes.com.br

Cerimônia de Entrega do Prêmio FPA conta com presença da cooperativa

Evento aconteceu em Brasília



Paulo André Colucci Kawasaki (Cecafé), Carlos Augusto Rodrigues de Melo (presidente Cooxupé), Ricardo Tavares (Grupo Montesanto Tavares) e Jorge Florêncio (Cooxupé)

A Cooxupé esteve presente, no dia 31 de maio, na Cerimônia de Entrega do Prêmio FPA em Comemoração aos 10 anos do Código Florestal, realizada em Brasília. O presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, marcou presença na solenidade.

O prêmio é outorgado pelo Instituto Pensar Agro e pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Além dos membros da bancada, o evento contou com a presença de autoridades e representantes do setor agropecuário e, ainda, homenageou personalidades do agro brasileiro.

Na ocasião, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo se encontrou com lideranças políticas, entre elas o deputado federal Emidinho Madeira (MG), o deputado federal Evair de Melo (ES) e o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, o deputado federal Sérgio Souza (PR).

O Prêmio FPA homenageou as seguintes personalidades: deputada federal Tereza Cristina (PP-MS), na categoria Personalidade do Ano; Pedro Rebelo, que representou o ex-deputado e relator do Código Florestal na Comissão Mista do Congresso Nacional, Aldo Rebelo, na categoria Atuação Política; deputado federal e presidente da FPA,



Cooperativa participou do evento que também celebrou os 10 anos do Código Florestal

Sérgio Souza (MDB-PR) como Parlamentar Destaque; a engenheira Mariângela Hungria, na categoria Acadêmica; e os jornalistas Iuri Pitta, Rafael Walendorff e Paulo Saad, este, diretor do Grupo Bandeirantes, na categoria Imprensa.

Projeto Intercooperação na Prática é realizado em BH

Evento na capital mineira contou com a presença da diretoria da Cooxupé



Projeto permite troca de experiências sobre gestão entre cooperativas

No dia 02 de junho foi realizada em Belo Horizonte mais uma etapa do programa “Intercooperação na Prática”, que reúne representantes de diferentes cooperativas das áreas de crédito, saúde e de agronegócio.

O encontro, ocorrido na Unimed-BH, contou com mais de 50 lideranças de entidades - entre superintendentes, diretores e presidentes - e divulgou iniciativas adotadas pelas cooperativas mineiras que possam servir de exemplos de governança para que as demais aprimorem sua gestão.

Entre os temas abordados estavam boas práticas de governança, gestão de riscos e compliance, comunicação institucional, relacionamento com o cooperado, planejamento estratégico, educação corporativa, inovações, soluções em TI, desenvolvimento de novos produtos, processos de auditoria, políticas socioambientais e desenvolvimento sociocultural.

Lançado pelo Sistema Ocemg em um período de retomada presencial, o Projeto conta com vivências sobre o mercado de trabalho e visitas às cooperativas integrantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) para troca de experiências e aprendizado.

O presidente da Unimed BH, Frederico Peret, avalia que o evento mostra o verdadeiro papel do Intercooperativismo. “Com muito prazer recebemos vocês neste encontro de muito trabalho, mas também de muito significado por tudo que o cooperativismo tem realizado para Minas e para o país”, ressaltou o anfitrião.

Na mesma linha, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, defendeu que a iniciativa simboliza sair da teoria e colocar em prática a intercooperação entre as diferentes empresas, oferecendo um aprendizado sólido, com o qual todos possam se espelhar. “A intercooperação veio em boa hora. Precisamos nos conhecer cada vez mais internamente para a sociedade nos conhecer inteiramente. É uma abertura de oportunidades em um evento de grande importância”, disse.

A Cooxupé, que na última edição de premiação do PDGC foi ouro na categoria “Compromisso com a Excelência”, estava representada pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; e pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto.

O presidente da cooperativa ressaltou o aprendizado durante o encontro, além de destacar o programa como um todo. “O PDGC na nossa cooperativa representou um marco de melhoria contínua. E quando vemos uma cooperativa com tamanho sucesso, como a Unimed - BH, ficamos muito satisfeitos. Apesar de os nossos ramos serem diferentes, vemos que os objetivos são muito parecidos”, considera Melo.

No total, 80 cooperativas participam do projeto sendo que, destas, 14 serão anfitriãs e vão receber os representantes das demais empresas em suas unidades, apresentando sua história, produtos e serviços, bem como as boas práticas de gestão implementadas no cotidiano, visando a troca de conteúdo que fortalece essa intercooperação.

Profissionais de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé concluem pós-graduação

Técnicos Agrícolas e Engenheiros Agrônomos receberam especialização em manejo da lavoura



Turma de formandos



Denise Andrea de Oliveira, engenheira agrônoma em Alpinópolis



Hércules José da Silveira Pinto, técnico agrícola em São Pedro da União



Luiz Donizetti Ferreira Júnior, engenheiro agrônomo em Monte Carmelo

Profissionais do Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé concluíram o curso de pós-graduação sobre manejo da lavoura, que teve início em junho de 2020. A finalidade da especialização é abranger novos conhecimentos, aprimorando ainda mais o atendimento ao produtor e cooperado.

“O aprendizado que tivemos durante o decorrer dos dois anos, apesar da pandemia, foi muito proveitoso. São coisas que empregaremos no dia a dia e levaremos informação para os cooperados por meio dos conhecimentos adquiridos, em busca da melhoria da qualidade de vida do produtor, com maior produtividade e maior rentabilidade dentro da propriedade”, conta Hércules José da Silveira Pinto, Técnico Agrícola de São Pedro da União.

A cerimônia de formatura e entrega de certificado aconteceram no dia 10 de junho, na Assoxupé. Participaram 45 colaboradores, dentre eles engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas com ensino superior completo. Também estiveram presentes o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, o coordenador do curso Diego Bachião, e o gerente equipe Café Rehagro, Luiz Paulo Vilela.

A engenheira agrônoma de Alpinópolis, Denise Andrea de Oliveira, recomenda o curso. “Para mim fez muita diferença. Achei muito interessante rever conhecimentos, pois são coisas muito atuais e nós estudávamos sobre o que estava acontecendo. Lembrando que pegamos dois anos de muita mudança no café”, considera.

O curso, desenvolvido em parceria com a Rehagro, promoveu atualização, aperfeiçoamento e nivelamento dos conhecimentos técnicos na cafeicultura, abordando manejo da lavoura, desde a formação até pós-colheita, gestão de propriedade e de pessoas.

O engenheiro agrônomo e gerente do Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Mário Ferraz de Araújo, destaca que a busca de conhecimento e atualização é um processo constante

na cooperativa. “Esse curso de pós-graduação em cafeicultura junto à Rehagro possibilitou tudo isso, ou seja, a atualização dos conhecimentos, a integração maior da equipe, a solução de problemas técnicos e isso é muito salutar porque, com isso, os técnicos da Cooxupé ficam cada vez mais preparados para atender o cooperado”, declara.

As aulas da pós-graduação aconteceram em encontros mensais e, além disso, cada aluno conduziu um trabalho de campo de comparação entre duas lavouras, sendo uma de alta e outra de baixa produtividade. Neste projeto, com propósito de identificar quais fatores mais impactam a produtividade das lavouras, foi realizado um levantamento de diversas informações relacionadas aos tratos culturais, volume de chuva, compactação, análise química e física do solo, dentre outras.

“A pós-graduação em cafeicultura agrega muito para nós da área técnica, porque nos possibilita uma atualização do conteúdo e das novas tecnologias em cafeicultura que vamos levar para os cooperados, além de novas alternativas e soluções para os problemas que encontramos no dia a dia. Para nós profissionais agrega demais para a nossa carreira e para o nosso conhecimento profissional. Conseguimos colocar tudo isso em prática, pois a cada módulo levamos uma solução e uma novidade. O cooperado ganhará muito com tudo isso”, conclui o engenheiro agrônomo de Monte Carmelo, Luiz Donizetti Ferreira Júnior.



Formatura aconteceu na Assoxupé

PREMIAÇÃO

Ainda na solenidade foram premiados os três melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Confira:

PRIMEIRO LUGAR:

Eduardo Renê da Cruz

Coordenador do Desenvolvimento Técnico

SEGUNDO LUGAR:

Rodger Ramos de Oliveira

Técnico Agrícola em Alfenas

TERCEIRO LUGAR:

João Costa Júnior

Técnico Agrícola em Coromandel

Luciano Scassiotti

Engenheiro Agrônomo em Caconde

(Ambos conquistaram esta colocação).

Como o fertilizante Organomineral da Terra de Cultivo pode aumentar a produtividade da sua lavoura?



A aplicação do fertilizante organomineral possui relação direta com a fertilidade do solo. Esses produtos são capazes de promover um aumento significativo na fertilidade do solo, uma vez que são fonte de energia e de nutrientes para os microrganismos que fazem parte do seu ciclo biológico.

Dentre os diversos benefícios para o solo, os fertilizantes organominerais elevam a capacidade de retenção hídrica, reduzem a densidade e aumentam a porosidade, atuam na formação de agregados que diminuem a erosão e aumentam a capacidade de absorção do solo, além de aumentar a capacidade de troca catiônica.

Tudo isso traz grandes benefícios físico e biológico ao solo, contribuindo para corrigir sua fertilidade e aumentando a presença de nutrientes essenciais para o desenvolvimento das culturas.

Além disso, o fertilizante organomineral é absorvido de maneira eficiente pelas plantas, o que ajuda a melhorar o metabolismo, a fotossíntese e outros processos fisiológicos. Isso porque os nutrientes são disponibilizados lentamente e ficam disponíveis durante todo o ciclo da planta.

O resultado pode ser observado em culturas mais saudáveis, com maior vigor na fase de brotação, melhor resistência às pragas e, conseqüentemente, produtividade mais elevada. Além de melhorar a qualidade e produtividade das lavouras, o uso desses fertilizantes ainda proporciona maior economia ao produtor rural.

Produtiva

PRINCIPAIS FORMULAÇÕES

02-10-00	03-10-05	04-18-00	06-13-08
07-25-00	08-02-18	08-00-20	10-03-10
11-00-11	12-02-12	14-03-08	14-00-14
14-03-14	16-00-08	18-02-08	20-00-00
21-00-07	25-00-00		

terradecultivo
fertilizantes

35 3295.0300

www.terradecultivo.com.br




 terradecultivo

“A frente fria que chega ao Brasil em julho não deve ser tão intensa”, avalia professor Pedro Dias

Durante palestra para profissionais da Cooxupé, especialista em clima analisou as previsões climáticas e não acredita em possibilidade de frio extremo durante o inverno

Como a previsão do tempo é uma importante aliada para a lavoura, antecipando os riscos, o assunto está sempre na cabeça dos produtores rurais. E pensando em traduzir os recentes eventos e antecipar as tendências para o segundo semestre, a Cooxupé realizou no dia 24 de junho uma palestra virtual com o professor especialista em clima, Pedro Leite Dias da Silva, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP. A frente fria, em julho, foi um dos destaques.

Citando o inverno, que acaba de começar no hemisfério sul, ele afirmou que o volume de chuvas vai se manter abaixo do ideal pelo menos até outubro. E há perspectivas de que São Paulo, Triângulo Mineiro e a Costa Litorânea sintam mais fortemente os efeitos, levando ao risco de seca ou a chuvas irregulares.

LA NIÑA

Em relação aos termômetros, eles podem ficar de 2 a 3 graus acima do previsto para a época, por influência do fenômeno La Niña, que interfere na temperatura das águas do Pacífico. Porém, o professor ressalta que o Oceano Índico (delimitado entre o leste da África, sul da Europa e Oceania)

também amplifica os efeitos do fenômeno, gerando uma lógica invertida, que aumenta a temperatura das águas na região, causando anomalias em outras partes do globo.

Por isso, de acordo com o professor, a possibilidade de uma massa de ar polar, que derrubaria as temperaturas bruscamente no começo de julho, não deve se concretizar. “A frente fria que chega ao Brasil em julho não deve ser tão intensa. O sul do Brasil deve sentir com o frio. Mas, nas demais regiões o modelo climático mostra que o frio não deve ser tão intenso”.

GEADAS

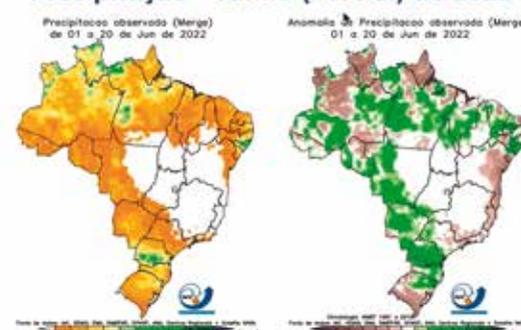
Pedro Dias afirma ainda que geadas, como as verificadas no ano passado, não devem se repetir. “A probabilidade de termos geadas como em julho do ano passado é pequena no Sudeste, em especial nas cidades mineiras, o que é um alívio para os agricultores”, disse.

O professor também apresentou diferentes modelos climáticos de precipitação, constatando que entre março e maio deste ano, o volume de chuva ficou bem abaixo do esperado. Isso impacta na agricultura e nas condições dos reservatórios, que refletem em insegurança hídrica e maior

custo para a geração de energia. E, diante disso, acrescentou que a situação só deve melhorar a partir de outubro.

E na conclusão dele, embasada pelos modelos climáticos, 2023 também deverá ser um ano com chuva abaixo do ideal e temperaturas mais altas na maior parte do ano. A variação deve vir com frentes frias pontuais, entre outono e inverno, que duram poucos dias e causam a queda nos termômetros.

Precipitação - Junho (Parcial) de 2022



PA-FERMENTADOR360

CILINDRO ROTATIVO PARA FERMENTAÇÃO CONTROLADA DE CAFÉS

Capacidade de até 10.000l de café fermentado por ciclo, o que equivale à utilização de 50 galões ou bombonas plásticas de 200l cada.

A dupla mais desejada do pós-colheita

Equipamentos pensados para você, menor custo de mão-de-obra com maior volume de cafés processados.

PA-FALSELECT

SELECCIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉS CEREJA



PALINI ALVES
sempre à frente

Chegou a hora de investir no seu pós-colheita.

© paliniavesoficial | f paliniaves | p Paliniaves

Palestra de Flávio Borém aborda cafés especiais para cooperados

Professor da UFLA fala sobre produção, qualidade e classificação para este tipo de café

Entre os dias 30 de maio e 07 de junho, cooperados das cidades de Guaxupé, Conceição Aparecida, Patrocínio e Manhuaçu participaram da palestra realizada pelo especialista Flávio Borém sobre cafés especiais.

Docente da Universidade Federal de Lavras (UFLA), ele destacou a importância do café. “É um alimento para os seres humanos, nutritivo, gera prazer e traz uma sensação que poucos trazem: que é esse conforto e acolhimento. O café é incrível”, diz Borém.

Durante o ciclo de palestras, o especialista compartilhou conhecimentos sobre produção de café de alta qualidade, abordando os processos pós-colheita. “No Brasil existe o hábito de tratar bem o café, principalmente no pós-colheita. Para o café especial, o principal foco é a higiene, pois essa medida reduz grãos embolorados, mofados, ardidos”, ressalta sobre os principais cuidados com a produção.

Borém também passou orientações para os cooperados que desejam produzir cafés especiais. “Para fazer cafés de alta qualidade é preciso dar um passo de cada vez e melhorando sempre, pois o processo demanda pequenas mudanças contínuas”, alerta.

De acordo com a Associação Brasileira de Cafés Especiais - BSCA, o consumo deste tipo de café no Brasil



Flávio Borém ministra palestra aos cooperados sobre cafés especiais

cresce mais de 15% ao ano. No mundo a tendência também é de aumento. Borém completa junto aos cooperados: “quando você estiver diante de uma xícara de café especial da sua fazenda, olhe para ela e não pense que tem somente café coado. Há muito mais: tem sua história, seu amor dedicado àquele café que vai ser consumido por outra pessoa do outro lado do mundo, além dos benefícios gerados à saúde”, desafia.

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, comenta sobre a importância da busca constante pela qualidade. “Elevar este nível beneficia os produtores

com reconhecimento e rentabilidade. O café especial abre valiosas oportunidades aos cooperados e produzir este tipo de café requer acima de tudo capricho e dedicação. Diante disso, o especialista Flávio Borém sempre nos traz importantes informações para atualizar nossos conhecimentos e sobre como o cafeicultor pode produzir um café especial e participar deste nicho de mercado”, considera.

A palestra pode ser conferida na íntegra no canal da Cooxupé no Youtube.



Mário Ferraz acompanhado de Osvaldo Bachião Filho e de Flávio Borém explica aos produtores os benefícios em produzir cafés especiais

A MAIS COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA O PROCESSAMENTO DE CAFÉ



Câncer de pele: cuidados devem ser mantidos também durante o inverno

Nesta estação, cafeicultores estão em plena colheita. Período requer atenção com a saúde deste importante órgão do corpo humano



Mesmo na estação considerada a mais fria do ano, os médicos ressaltam a importância dos cuidados diários para prevenção do câncer de pele. Um alerta aos cafeicultores que, neste período, também ficam expostos ao clima por conta da colheita.

"A radiação ultravioleta do sol - conhecida como raio UV - é a principal vilã no câncer de pele. A exposição por longos períodos durante o dia sem nenhuma proteção é considerada um fator de risco preocupante em qualquer estação do ano", afirma Carlos Fruet, oncologista do InORP Oncoclínicas.

Além do risco elevado da exposição prolongada e repetida ao sol, o médico destaca que pessoas com pele e olhos claros, cabelos ruivos ou loiros, albinos, ou com histórico familiar da neoplasia, também figuram como fatores que contribuem para o aparecimento do câncer de pele.

"Sempre é importante ficar alerta ao surgimento de novas 'pintas' ou mudança no aspecto de uma pré-existente, como aumento de tamanho, variação de cor, perda da definição de bordas ou até mesmo quando ocorrem sangramentos. Além disso, toda lesão na pele que não cicatriza após 3 ou 4 semanas deve ser obrigatoriamente avaliada por um médico. Se identificado na fase inicial, o câncer de pele tem altos índices de cura", reforça Carlos Fruet.

Para a prevenção, é essencial usar o protetor solar diariamente mesmo no inverno, fator 30 ou mais. É indicado aplicá-lo antes de sair de casa e reaplicá-lo durante o dia. "Para se ter uma ideia, os raios do sol podem penetrar janelas, atravessar a cobertura de nuvens e ainda são refletidos pela água, areia e concreto, ou seja, mesmo na sombra é necessário bloquear a radiação na pele", finaliza o oncologista.



Mais de

R\$ 13 MILHÕES

distribuídos para nossos cooperados.



No Sicoob Agrocredi é assim: quem faz parte, cresce com a gente.

SICOOB
Agrocredi

#BoraCrescerJuntos

Cooxupé e Totvs firmam parceria para estruturar as práticas de ESG

Estratégia faz parte do fortalecimento das ações corporativas para elevar a produtividade com foco no desenvolvimento sustentável



Parceria fortalece práticas ESG na Cooxupé

Os conceitos de sustentabilidade estão cada vez mais presentes nas empresas. Para estruturar os indicadores de ESG (Ambiental, Social e Governança, em livre tradução) a Cooxupé conta, a partir de agora, com a consultoria da Totvs, especialista em gestão empresarial.

Para esta parceria, foi criado um departamento próprio, que conta com um comitê para avaliar os processos relacionados ao tema. E o propósito é que a área específica dê suporte a todos os gestores na incorporação da sustentabilidade na Cooxupé.

Dessa forma, a cooperativa se pauta na busca pelo desenvolvimento sustentável do cooperado, pensando em elevar a sua produtividade no campo, sem deixar de lado a atenção com o meio ambiente e com a comunidade em que está inserida.

A agenda ESG é prioridade para a cooperativa, que tem reforçado a iniciativa pelos canais de comunicação, orientando as mais de 17 mil famílias cooperadas, para fortalecer as estratégias de sustentabilidade empresarial e

de investimentos, integradas às questões ambientais. Até por isso, a Cooxupé figura como líder entre as cooperativas brasileiras no ranking “Melhores e Maiores 2021” da Exame, na categoria ESG. Além disso, a cooperativa está implantando o Protocolo “Gerações”, fortalecendo cada vez mais a realidade ESG entre Cooxupé e seus cooperados.

PREVISÃO

A previsão é que em breve a Cooxupé e Totvs iniciem uma avaliação aprofundada de todos os processos internos, analisando riscos, oportunidades e desafios relacionados aos critérios ESG, que vão muito além dos lucros e indicadores financeiros.

Adotados, esses parâmetros permitem também que a cooperativa esteja em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU para as nações em desenvolvimento, como o consumo e produção sustentáveis, trabalho decente e crescimento econômico e ação contra a mudança global do clima.

Problemas com a alta dos fertilizantes? A Biomix tem a solução.

Cafeicultor, sabemos que as coisas não andam fáceis.

Diversas turbulências no mundo, sanitárias, políticas, econômicas e climáticas estão gerando perdas e aumentando custos para toda a agricultura, e com o café não é diferente.

É por isso que a Biomix tem a solução ideal para produtores que buscam manter a produtividade sem sacrificar a lucratividade. Nossos fertilizantes organominerais substituem perfeitamente os adubos minerais convencionais usando fórmulas muito menos concentradas e com maiores respostas das plantas, o que permite reduzir os custos com esses insumos.

Basta ver os resultados e comparar. Fale com a unidade Cooxupé mais próxima para saber mais sobre nossas linhas disponíveis e experimente.

Sua lavoura nunca mais será a mesma!



Café adubado com organomineral Biomix linha Arranke 12



Cafeeiro adubado com organomineral Biomix linhas Arranke 10 e N Max 13



(35) 3551-1531

www.biomix.com.br

@biomixoficial

Biomix Oficial

Biomix

Biomix Oficial

BIOMIX
SUBSTRATOS E FERTILIZANTES PROFISSIONAIS

Novo Código Florestal completa 10 anos de existência

Lei é considerada um marco para a regulação do uso e cobertura do solo; Cooxupé mantém ações e projetos em consonância com os objetivos do novo Código Florestal

Promulgada no dia 25 de maio de 2012, a Lei nº 12.651, conhecida nacionalmente como “novo Código Florestal”, completa 10 anos e, desde então, tem sido considerada um marco para a regulação do uso e cobertura do solo, compreendendo instrumentos legais que orientam e disciplinam o uso da terra e trazem diretrizes para proteção da vegetação nativa, bem como a conservação dos recursos naturais em todo o território nacional.

A Lei destaca no parágrafo único do seu Art. 1º, como principal objetivo, o desenvolvimento sustentável, que vai ao encontro da missão Cooxupé: “Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado”.

Dessa forma, a cooperativa sempre buscou colaborar efetivamente nas regulamentações legais que envolvem direta ou indiretamente os produtores rurais. Valendo nesta data resgatar que, na época da formulação das diretrizes para esta Lei, a Cooxupé contou com a participação ativa de colaboradores e cooperados para expor suas opiniões e necessidades.

Assim, a nova lei trouxe com ela uma série de benefícios para o agricultor familiar ou detentor de pequena propriedade, a partir da inclusão do

seu imóvel ou posse no Cadastro Ambiental Rural. A exemplo disso, podem ser citadas as regras diferenciadas e baseadas no tamanho do imóvel em módulos fiscais para a regularização das Áreas de Preservação Permanente e, também, da regularização da Reserva Legal para propriedades e posses rurais com até 4 módulos fiscais, definindo-se a dimensão da Reserva Legal como àquela existente até 22/07/2008.

Por conta da relevância desta Lei, a Cooxupé esteve presente em evento realizado em Brasília, no dia 31 de maio. A Cerimônia de Entrega do Prêmio FPA comemorou os 10 anos do Código Florestal.

Confira alguns conceitos importantes trazidos pelo novo “Código Florestal”:

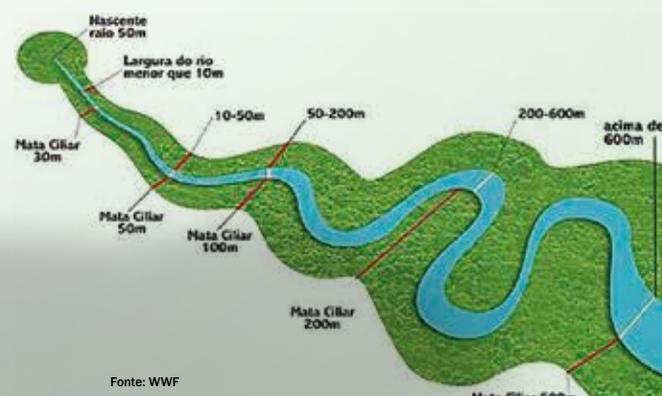
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

São áreas protegidas por Lei, cobertas ou não por mata nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, solos, biodiversidade, fauna e flora e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Para áreas rurais consolidadas até 22 de julho de 2008, é autorizada a continuidade das atividades locais, contudo, este uso é dependente da adoção de boas práticas de conservação de solo e água, demandando manejos diferenciados aos reservados às áreas produtivas fora das APPs.

Assim, áreas sequentes a esta data, devem obedecer ao seguinte critério para:

Largura do Curso D'água (m)	Faixa da APP (m)
Até 10	30
Entre 10 e 50	50
Entre 50 e 200	100
Entre 200 e 600	200
Superior a 600	500



Fonte: WWF

Fonte: Código Florestal - Lei 4.771/65 - Áreas de preservação permanente - artigo 2



ÁREAS DE RESERVA LEGAL - RL

De acordo com a Lei, todo imóvel rural deve manter uma área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal, com a função de assegurar o uso econômico de forma sustentável, promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e proteção da fauna e da flora nativas. Em grande parte das regiões brasileiras é fixado o percentual mínimo de 20% da área do imóvel para reserva legal, no entanto, a dimensão mínima em termos percentuais relativos à área do imóvel é dependente de sua localização.

ÁREA RURAL CONSOLIDADA

É a área de imóvel rural com ocupação antrópica preexistente a 22 de julho de 2008, com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, neste último caso, a adoção do regime de pousio.

MÓDULO FISCAL

É uma unidade de medida nacional, que varia de 5 a 110 hectares de acordo com o município onde está localizada a propriedade. Este valor é fixado pelo INCRA para cada município levando-se em conta: (a) o tipo de exploração predominante no município; (b) a renda obtida na exploração predominante; (c) outras explorações existentes no município; (d) o conceito de "propriedade familiar".

Sua principal função é regular os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais, sendo o número de módulos fiscais de um imóvel utilizado na aplicação da alíquota no cálculo do ITR (Imposto Territorial Rural), por exemplo.



CAR
CADASTRO AMBIENTAL RURAL

CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR

O CAR é um cadastro eletrônico obrigatório em que o proprietário mostra como estão sendo utilizadas as áreas da propriedade, as APPs e a vegetação nativa. Se contemplar uma área que considere ou já seja Reserva Legal, esta deverá ser demonstrada no CAR também. Se o proprietário não realizar a inscrição do CAR dentro do prazo, ele perde o direito de continuar utilizando a área rural consolidada. Assim, todo projeto deve ser realizado por um profissional capacitado.

PRA

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - PRA

O PRA é o programa que o proprietário deve aderir para regularizar as áreas degradadas ou áreas alteradas em APPS, Reserva Legal ou de Uso Restrito do imóvel rural. Este Programa utiliza as informações do CAR da propriedade. Se o proprietário não aderir ao PRA ele perderá o direito de continuar usando a área rural consolidada. Para isto, todo projeto deve ser realizado por um profissional capacitado.

PROGRAMAS DE INCENTIVO À PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Outro ponto de destaque da Lei 12.651/2012 é o incentivo a programas de preservação e recuperação do meio ambiente, promovendo o apoio à adoção de tecnologias e boas práticas que conciliem a produtividade agropecuária e florestal, com redução dos impactos ambientais, como forma de promoção do desenvolvimento ecologicamente sustentável.

Neste quesito, a Cooxupé se destaca por promover e participar de diversos projetos afim de proteger, recuperar ou restaurar a vegetação em áreas de APP e Reserva Legal. O Minas D'água, Bell Springs, Promanaciais, entre outros, são projetos que auxiliam o produtor rural a se tornar cada vez mais sustentável, de acordo com o Código Florestal Brasileiro, em diversas regiões de atuação da cooperativa.



Além disso, a cooperativa distribui o ano todo, mudas de espécies florestais cultivadas no viveiro do NEA (Núcleo de Educação Ambiental) aos cooperados interessados em realizar o plantio em determinadas áreas de suas propriedades.

Ainda, o recém-lançado "Gerações" - Protocolo de Sustentabilidade Cooxupé - visa o atendimento de diversos requisitos voltados às boas práticas sustentáveis que vão ao encontro com o Código Florestal Brasileiro.



PROTÓCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ



Seguro de transporte na colheita é solução para evitar prejuízos aos cooperados

Serviço é oferecido sem custo algum para associados da Cooxupé desde que documentação para transporte até o armazém esteja em dia



Cooperados precisam estar atentos aos requisitos para contar com uma safra mais segura no transporte

TRANSPORTE DE TERCEIROS

Mas, e no caso do transporte contratado por terceiros? Nessa situação, de acordo com a Cooxupé, o cooperado deve exigir o cadastro do veículo no RNTRC (Registro de Transportadores Rodoviários de Carga) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e também os requisitos citados acima do transportador.

Desta forma, as cargas transportadas em veículos como kombi, furgão, van, pick-up e até tratores também poderão ter as cargas seguradas, desde que tenham registro especial.

E caso não emita a nota fiscal, o cooperado deve procurar as unidades da Cooxupé para solicitar a emissão da RD (Remessa para Depósito) e, assim, usufruir desse benefício para evitar prejuízos.

SIGA O PASSO A PASSO

A cobertura do seguro se inicia quando a mercadoria começa a ser embarcada no veículo indicado na RD ou na Nota Fiscal e termina com a entrega nos armazéns da Cooxupé.

Durante o transporte é necessário também que a RD ou a Nota Fiscal do produtor esteja com o transportador. Este documento é a garantia de que a mercadoria será segurada pela apólice.

Em caso de qualquer ocorrência no trajeto, o cooperado ou seu representante deverá emitir o Boletim de Ocorrência na Polícia Civil e comunicar imediatamente a unidade de atendimento da Cooxupé, que deverá entrar em contato com o DRH – Centro de Serviços para informar o ocorrido.

MAS ATENÇÃO: OS VEÍCULOS TRANSPORTADORES SÓ PODERÃO CIRCULAR CARREGADOS COM OS PRODUTOS, TENDO PLANEJADA A CHEGADA À COOXUPÉ ATÉ 19 HORAS.

A logística é um dos pontos fundamentais para garantir a segurança da safra. E para oferecer mais segurança ao processo, a Cooxupé disponibiliza gratuitamente o seguro no transporte do carregamento de café e de milho destinados às unidades de armazenamento da cooperativa.

De acordo com Kelvin Custódio Magalhães, coordenador de Seguros, Segurança e Serviços, a cooperativa conta com uma apólice de seguros no ramo de transporte nacional e, com isso, as coberturas são extensivas aos produtores. “Com objetivo de oferecer mais tranquilidade ao cooperado incluímos no rol de cobertura as mercadorias transportadas em veículos do próprio cooperado ou contratado por este”, explica.

Até porque as operações agrícolas contam com particularidades que exigem muita atenção. E a apólice de seguro garante a cobertura das mercadorias desde o momento em que começa o embarque na propriedade até a entrega nos armazéns da Cooxupé.

Kelvin Magalhães observa que há regras definidas para garantir o benefício. “O veículo utilizado para o transporte deve estar licenciado, em bom estado de conservação, possuir todos os itens obrigatórios, manutenção, conter os equipamentos necessários para a proteção de carga e ser conduzido por um profissional habilitado”, orienta.

NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE

- QUALIDADE E RASTREABILIDADE NA PRODUÇÃO
- PRODUTOS PADRONIZADOS
- SELETO GRUPO DE FORNECEDORES DE MATÉRIA PRIMA
- BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO
- ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E DO MAPA

Cooperados de Ibiraci visitam Cooxupé

Eles foram recebidos pelo Programa Portas Abertas

No dia 26 de maio, a Cooxupé recebeu um grupo de cooperados da cidade de Ibiraci, localizada a mais de 150 quilômetros de Guaxupé.

“Eu acredito que é um sonho a Cooxupé estar junto com outras cooperativas em Ibiraci, porque ela se apresentou para nós um tempo atrás com um diferencial muito importante e muito bom”, conta o produtor e cooperado Júlio Pereira.

A visita aconteceu por meio do Programa Portas Abertas da cooperativa e, na ocasião, o grupo visitou as instalações da Matriz da Cooxupé e, também, o Complexo Industrial Japy.

Para a cooperada Roseli de Fátima Cintra, “foi muito importante ter a Cooxupé conosco, porque temos pouco café e, diante da concorrência, para nós é melhor fazermos parte da cooperativa. É muito boa e nos apoia. É muito bom



Setor de Classificação mostrou aos visitantes os processos de avaliação e padrão de qualidade do café



Juliano Jacintho da Silva



Júlio Pereira



Roseli de Fátima Cintra

conhecermos a estrutura, porque já estamos satisfeitos, mas sabendo como é, é melhor ainda e o relacionamento melhora”, considera.

O grupo foi recebido pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho; pelo Gerente de Comunicação Corporativa Jorge Florêncio Ribeiro Neto e outros membros da equipe Cooxupé.

O cooperado Juliano Jacintho da Silva vê a visita de maneira muito positiva. “Além dessa aproximação e estreitamento de laços entre cooperado e cooperativa, também é uma oportunidade de conhecermos a estrutura, aprendendo mais e, também, conhecendo os produtos que a cooperativa oferece aos cooperados. A visita sem dúvidas é uma iniciativa muito válida e importante para o cooperativismo”, conclui.



Visita faz parte do Programa Portas Abertas da Cooxupé



Grupo conheceu Complexo Japy

50 anos de tecnologia e inovação em um vídeo feito para você!

A Marispan está completando 50 anos e para celebrar essa marca, produzimos um vídeo que simboliza nossos valores. Primeiro vídeo do mercado em drone de alta velocidade, ele vai te surpreender. Acesse o QR Code, coloque o fone de ouvido e curta seu tempo assistindo!



Jovens do Campo conhecem a Cooxupé

Grupo visitou a estrutura da cooperativa, destacando a importância do conhecimento para inovar a atividade cafeeira



Grupo conhece estrutura da cooperativa



Vocês foram persistentes e enfrentaram desafios para concluir esse programa, devido à pandemia. Agora estão na maior cooperativa de café do mundo. Aproveitem!

RAFAEL FREIRE

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE MONTE SANTO DE MINAS

Alunos do Programa Jovem no Campo, realizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Santo de Minas, visitaram a sede da Cooxupé, no dia 14/06, e foram recebidos pela diretoria. Os jovens conheceram toda a estrutura da cooperativa, desde o recebimento até a exportação do café. O Programa do Sistema FAEMG foi iniciado em Monte Santo em 2020, mas por conta da pandemia a visita programada aconteceu nesse momento. O Jovem no Campo tem como meta inserir o jovem no mercado de trabalho rural, oferecendo visão empreendedora de negócio com foco nas oportunidades regionais.

O grupo foi recebido na cooperativa por meio do Programa Portas Abertas. Formado na sua maioria por mulheres, jovens produtoras e empreendedoras, elas ficaram surpresas com o que encontraram e entenderam todo o processo produtivo do café: da colheita à exportação.

Na dinâmica do Portas Abertas, o grupo conheceu toda a história da cooperativa na condução do analista de comunicação, Edir Antônio de Siqueira. Também acompanharam a abertura da visita, o ex-presidente da Cooxupé, Carlos Alberto Paulino da Costa, que é de Monte Santo de Minas, o presidente do Sindicato Rural, José Maria Andrade Pontes, o gerente da Regional de Passos, Rogger Miranda Coelho e as mobilizadoras Rosiane Cristina Silveira e Janaina Almeida Fernandes.

“Vocês foram persistentes e enfrentaram desafios para concluir esse programa, devido à pandemia. Agora estão na maior cooperativa de café do mundo. Aproveitem!”, disse o Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Santo de Minas, José Maria.

“O conhecimento aprendido no curso é muito importante, mas na visita os jovens puderam aprender na prática como uma cooperativa de sucesso mundial funciona, principalmente em valores como a confiança, trabalho e cooperação. Aprendizado que esses jovens poderão aplicar na sua propriedade, na sua vida, em suas profissões visando sucesso na sua jornada profissional”, destacou Rogger Miranda Coelho, Gerente da Regional do Sistema FAEMG, em Passos.

SALA DE PROVA

Na sala de classificação e degustação de café, o grupo conheceu cada etapa do processo com os especialistas da casa e foram acompanhados pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho e o gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto. Além de todo processo e tecnologia, que envolvem a classificação e degustação do café recebido pela Cooxupé, o grupo também se inteirou das novidades tecnológicas que estão em desenvolvimento.

O presidente da Cooxupé destacou a importância dos jovens conhecerem o trabalho da cooperativa para transmiti-lo aos demais, bem como a relevância dos jovens produtores conhecerem a sua casa: a cooperativa. “Sejam bem-vindas e retornem sempre, a cooperativa estará sempre de portas abertas para recebê-las”, enfatizou Carlos Augusto, que ainda destacou a importância do trabalho realizado pelos Sindicatos e o apoio que os produtores devem dar aos mesmos.

COMPLEXO JAPY

No complexo Japy, o grupo acompanhou todas as etapas do recebimento do café, limpeza, classificação, armazenamento e o processo de exportação. A estrutura da casa tem capacidade para 1,5 milhão de toneladas e está em expansão.

Para Tailaine Cristina Araújo, do Sítio Nossa Senhora Aparecida, a sua proposta ao participar do Jovem no Campo é dar continuidade ao trabalho realizado pelo pai na cafeicultura. Com área de 20 hectares em café, ela está na fazenda aprendendo a trabalhar com os pais. “Dar continuidade ao trabalho e agregar mais valor”.

Giullia Rita Ribeiro, do Sítio Antônio, realizou o sonho de conhecer a cooperativa por dentro. Ela e a mãe trabalham no sítio deixado pelo pai e apostam na cafeicultura. A sua meta é dar continuidade ao trabalho dos pais. Parceira da mãe, ela ama a cafeicultura e nota as diferenças que estão implementando na lavoura após a sua formação no Jovem no Campo. “O conhecimento adquirido expandiu a “minha cabeça”. Nosso sítio é pequeno, mas temos potencial para produzir mais e melhor”. Sobre a cooperativa ela destacou a grandiosidade do empreendimento e o orgulho de fazer parte dessa história.

Em relação à visita, o grupo destacou a importância do conhecimento que vão levar para a casa ressaltando, também, ser importante trabalhar de uma maneira mais técnica do que o trabalho realizado pelos pais, sem o desgaste do passado. “O mundo todo está mudando e nós também precisamos acompanhar essas mudanças. A visita nos fez enxergar o quanto nós representamos para a economia e para o nosso país. O nosso grão de café enche os armazéns. Nós somos a Cooxupé”, afirmaram as visitantes.



Visitantes participam de palestra com o ex-presidente Carlos Alberto Paulino da Costa, cooperado de Monte Santo

NEA começa a receber visitas novamente

Depois da pandemia, Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé recebe estudantes na Semana do Meio Ambiente

O Núcleo de Educação Ambiental voltou a receber alunos nas comemorações da Semana do Meio Ambiente. Por conta da pandemia, o NEA pausou as visitas, mas agora o ritmo está voltando ao normal.

No dia 8 de junho, a visita foi dos alunos do Centro de Referência Social (CRAS) de Monte Belo. Já no dia 9, foi a vez do Tiro de Guerra de Guaxupé. No dia 10, foi recebida a Escola Estadual Luiz Zerbini, também do município guaxupeano.

Depois de um café da manhã, os visitantes participaram de uma apresentação sobre o trabalho desempenhado pelo NEA. Fizeram, também, uma trilha acompanhados pelos colaboradores do Departamento ESG da cooperativa para conhecerem mais sobre a fauna e flora locais.

A educadora social do CRAS de Monte Belo, Elaine Roberta da Silva Faria, conta sobre a experiência da visita. “Tivemos o privilégio de conhecer o NEA, onde levamos crianças e adolescentes para uma visita na Semana do Meio Ambiente, a qual foi muito importante para ressaltar a importância da conservação da natureza, reposição e recuperação, entre outros assuntos. Tivemos uma palestra excelente na trilha, em que os estudantes receberam explicações sobre espécies de animais e plantas, extinção e a possibilidade de reflorestamento para ajudar a recuperar essas espécies. Foi uma experiência excelente, educativa com uma equipe maravilhosa!”, diz.



Alunos do Centro de Referência Social de Monte Belo

SOBRE O NEA

O Núcleo de Educação Ambiental está em atividade desde 2013, valorizando a natureza e conscientizando estudantes (crianças e adolescentes) sobre a importância da conservação do meio ambiente.

Além disso, mantém um viveiro de mudas que são doadas para cooperados e para programas de recuperação de nascentes e ambientais desenvolvidos em parceria com ONGs e escolas das regiões de atuação da Cooxupé.

Em 2021, por exemplo, o NEA entregou 25 mil mudas de espécies nativas. Este viveiro tem capacidade de até 40 mil mudas, cuidando de espécies nativas como copaíba, chai-chai, dedaleiro, monjoleiro, ipê do cerrado, jatobá, pau d’alho, óleo branco, jenipapo e jequitibá, entre outras.



Equipe do Tiro de Guerra de Guaxupé também visita NEA



Estudantes fazem atividades na trilha ecológica



Visitantes da Escola Estadual Luiz Zerbini, de Guaxupé, sabem mais sobre o viveiro de mudas



Equipe do departamento de ESG da Cooxupé

A DUPLA QUE FALTAVA NA SUA LAVOURA

BIODIGESTOR A EVOLUÇÃO DA FOSSA SÉPTICA

- Usado por mais de 1,2 milhões de pessoas
- Dispensa caminhão limpa fossa
- 100% impermeável
- Preserva seu solo e seu lençol freático
- Seu resíduo pode ser usado como adubo*
- 5 anos de garantia

CAIXA +green A CAIXA QUE PLANTA ÁRVORES!

- Menor poluição visual
- Recupera áreas degradadas**
- Neutraliza gases do processo produtivo**
- 10 anos de garantia

* Não permitido para cultivo de hortaliças, frutas rasteiras e legumes consumidos crus.
** Por meio do plantio de árvores junto ao projeto Conservador da Mantiqueira.

www.acqualimp.com

Visitas



FGV VISITA LAVOURA DE CAFÉ

No dia 6 de junho, a Cooxupé recebeu a visita de alunos da Fundação Getúlio Vargas - Escola de Administração de Empresas de São Paulo. O grupo, composto por brasileiros e estrangeiros, que estuda sobre mercado global de alimentos, passou por uma lavoura de café e, também, conheceu o Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, ambos localizados em Guaxupé.



ESTREITANDO RELAÇÕES COM A ASSUL

O gerente de Comunicação Corporativa da Cooxupé, Jorge Florêncio Ribeiro Neto, recebeu em 31 de maio a visita cordial de Elvira Alice Souza Ribeiro, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Alfenas e membro da Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas (ASSUL); de José Eduardo Nunes de Souza, presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Alterosa e também membro da ASSUL; e de Diógenes Caxin, gerente da ASSUL.



TROCA DE EXPERIÊNCIAS

No dia 30 de maio, o gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto, e o gerente Comercial e CRM, Raul Dias Júnior, da Cooxupé, receberam os representantes dos departamentos de Comunicação e Comercial da Iharabrás.

Na visita estavam Gabriela Pinheiro, Eliana Curioletti, Carla Chiavegatto, Daniela de Oliveira, Cristiano Santana, Gabriel dos Santos, Renato Costa e André Trento, que trocaram experiências sobre as áreas de comunicação e comercial, e puderam ainda conhecer as instalações da Cooxupé.



JDE BRASIL

No dia 14 de junho, representantes da JDE Brasil visitaram a Cooxupé para conhecer as instalações da cooperativa. Na ocasião, o grupo foi recebido pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo superintendente Comercial, Lúcio de Araújo Dias; pelo superintendente de Torrefação e Novos Negócios, Mário Panhotta da Silva; e pelo gerente Comercial de Mercado Interno, Luiz Fernando dos Reis.



NOVA RESENDE

Por meio do Programa Portas Abertas, a Cooxupé recebeu, no dia 21 de junho, alunos da Escola Estadual Padre Luiz Moreno, de Nova Resende. O grupo conheceu as instalações da matriz da cooperativa e do Complexo Japy, além de participar de um bate-papo com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

ATENÇÃO COOPERADO

PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE




cooxupé

30 DE NOVEMBRO DE 2022!

Os cooperados que completam 75 anos de idade até 31/12/2022 ou os que já possuem 75 anos ou mais e que não aderiram ao **PRCI - Programa de Restituição de Capital por Idade** podem formalizar seus pedidos, diretamente nos núcleos/filiais (correspondentes à área de atuação), para apreciação e deliberação do Conselho de Administração quanto a liberação do pagamento do capital no mês de dezembro deste ano.

OS COOPERADOS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO EM DEZEMBRO/2022 PODERÃO APRESENTAR SEUS PEDIDOS ANTECIPADAMENTE NO MÊS DE NOVEMBRO.

Já os cooperados que completaram 75 anos até o mês de dezembro/2021 - e que ainda não formalizaram o pedido - também poderão fazer a solicitação no decorrer deste ano.

Cultivares de cafeeiro da EPAMIG são testadas para as condições do Sul de Minas

CONHECENDO O PROJETO

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) atua desde sua criação em pesquisas na área de cafeicultura, tendo como destaque seu programa de melhoramento genético do cafeeiro. Já foram registrados vinte cultivares, que além da produtividade possuem outras características de interesse, como resistência à ferrugem, aos nematoides e alto potencial de qualidade de bebida.

Diante disso, o projeto envolve a última etapa do programa de melhoramento genético do cafeeiro, no qual as cultivares estão sendo testadas a nível de propriedade em escala comercial, atendendo critérios científicos. Sendo assim, a Cooxupé, em parceria com a EPAMIG, implantou o projeto “Unidades Demonstrativas de Cultivares de Cafeeiro” em 15 propriedades particulares, pertencentes a 15 municípios distintos na região do Sul de Minas (Alpinópolis, Botelhos, Cabo Verde, Campestre, Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Cássia, Conceição da Aparecida, Guaranésia, Guaxupé, Itamogi, Monte Belo, Muzambinho, Nova Resende e São Pedro da União), na área de atuação da cooperativa.

Em dezembro de 2016 foram implantadas 14 destas unidades, sendo que a unidade do município de Guaranésia foi implantada em dezembro de 2017. O experimento consta com oito cultivares do programa de melhoramento da EPAMIG, sendo elas: MGS Ametista, MGS Aranãs, Catiguá MG2, MGS Catiguá 3, MGS Paraíso 2, Paraíso MGH419-1, Pau Brasil MG1 e MGS Catucaí Pioneira, e duas cultivares como referências de produtividade (Catucaí Vermelho IAC 99) e qualidade de bebida (Bourbon Amarelo IACJ10).



Unidades demonstrativas em área de cafeeiro

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES

MGS Ametista - Cruzamento artificial entre Catucaí Amarelo IAC 86 e Híbrido de Timor UFV 446-08.

Características: Alto vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, resistente à ferrugem, suscetível aos nematoides, fruto vermelho, brotação bronze e maturação intermediária e tardia.

MGS Aranãs - Cruzamento artificial entre Icatu Vermelho IAC 3851-2 e Catimor UFV 1603-215.

Características: Alto vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, elevada porcentagem de grãos tipo chato em peneira alta, resistente à ferrugem, suscetível aos nematoides, fruto vermelho, brotação bronze e maturação intermediária.

Bourbon Amarelo IAC J10 - Mutaçao de Bourbon Vermelho ou cruzamento natural entre Bourbon Vermelho e Amarelo de Botucatu.

Características: Médio vigor vegetativo, porte alto, produtividade média, potencial para produção de cafés especiais por ter excelente qualidade de bebida, altamente suscetível à ferrugem e aos nematoides, fruto amarelo e maturação precoce.

Catiguá MG2 - Cruzamento artificial entre Catucaí Amarelo IAC 86 e Híbrido de Timor UFV 440-10.

Características: Bom vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, potencial para produção de cafés especiais por ter excelente qualidade de bebida, resistente à ferrugem, suscetível aos nematoides, fruto vermelho, brotação predominantemente bronze claro e maturação intermediária.

MGS Catiguá 3 - Cruzamento artificial entre Catucaí Amarelo IAC 86 e Híbrido de Timor UFV 440-10.

Características: Alto vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, resistente à ferrugem e ao nematoide das galhas (*Meloidogyne exigua*), fruto vermelho, brotação bronze e maturação intermediária.

Catucaí Vermelho IAC 99 - Cruzamento artificial entre Caturra Amarelo IAC 476-11 e a linhagem CP 374-19 de Mundo Novo.

Características: Bom vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, boa qualidade de bebida, suscetível à ferrugem e aos nematoides, fruto vermelho, brotação verde clara e maturação tardia.

Paraíso MG H419-1 - Cruzamento artificial entre Catucaí Amarelo IAC 30 e Híbrido Timor UFV 445-46.

Características: Médio vigor vegetativo (indicada para plantios adensados), porte baixo, produtividade alta, potencial para produção de cafés especiais por ter excelente qualidade de bebida, resistente à ferrugem e ao nematoide das galhas (*Meloidogyne exigua*), fruto amarelo, brotação verde e maturação intermediária.

MGS Paraíso 2 - Cruzamento artificial entre Catucaí Amarelo IAC 30 e Híbrido Timor UFV 445-46.

Características: Bom vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, potencial para produção de cafés especiais por ter excelente qualidade de bebida, resistente à ferrugem, suscetível aos nematoides, fruto amarelo, brotação verde e maturação intermediária.

Pau Brasil MG 1 - Cruzamento artificial entre Catucaí Vermelho IAC 15 e Híbrido Timor UFV 442-34.

Características: Bom vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, boa qualidade de bebida, resistente à ferrugem, suscetível aos nematoides, fruto vermelho, brotação verde e maturação intermediária.

MGS Catucaí Pioneira - Grupo Catucaí (Icatu x Catucaí).

Características: Bom vigor vegetativo, porte baixo, produtividade alta, resistente à ferrugem, suscetível aos nematoides, fruto vermelho, brotação verde e maturação intermediária.



Cultivares avaliados apresentam potencial na produção de cafés especiais

RESULTADOS PRELIMINARES

Até o momento foram compilados os dados de três colheitas (2019-2020-2021) de onze destas Unidades Demonstrativas. Em produtividade, no primeiro triênio, destacam-se as cultivares MGS Paraíso 2, MGS Catucaí Pioneira, MGS Ametista, MGS Aranãs e Catiguá MG2 com mais de 30 sacas por hectare na média de três colheitas em onze locais. Todas as cultivares avaliadas apresentam potencial na produção de cafés especiais, entretanto, destacam-se as cultivares MGS Paraíso 2 e Catiguá MG2 que apresentaram notas acima de 84 pontos na média de dois anos de avaliação, sendo ainda superiores ao Bourbon Amarelo IAC J10.

TABELA 1. RANKING DA MÉDIA DE PRODUTIVIDADE DAS CULTIVARES ESTUDADAS, NO TRIÊNIO: 2019, 2020 E 2021.

Cultivar	Produtividade (scs / ha) 2019 a 2021
MGS Paraíso 2	32,7
MGS Catucaí Pioneira	31,2
MGS Ametista	31,1
MGS Aranãs	30,5
Catiguá Mg2	30,2
MGS Catiguá 3	29,6
Catucaí Vermelho IAC 99	27,8
Pau Brasil Mg1	25,7
Bourbon Amarelo IAC J10	23,8
Paraíso H419-1	22,0
Média Geral	28,5

SMC aborda importância dos cafés especiais em Dias de Campo

Troca de experiências e atualização de conhecimentos são proporcionados entre empresa e cafeicultores



Dias de Campo realiza encontro com cooperados



Encontros presenciais são retomados na cooperativa

[...] Sinto que, cada vez mais, com a aproximação da SMC e a nossa sinergia com os núcleos, o café especial se transforma de um sonho, um objetivo, em uma realidade para muitas famílias

RAFAEL FREIRE

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE MONTE SANTO DE MINAS

Durante todo o mês de maio e início de junho, a SMC Specialty Coffees, empresa controlada pela Cooxupé, participou de encontros e dias de campo em parcerias com alguns núcleos da cooperativa. Uma iniciativa com o objetivo de apresentar o trabalho que tem sido feito em prol dos cafés especiais. Durante os 10 encontros realizados pela SMC, em parceria com a Cooxupé, somando o público de todos os núcleos, foram mais de 340 participantes.

O engenheiro agrícola da SMC Specialty Coffees, Felipe Mesquita, é responsável pelo desenvolvimento técnico da empresa e está sempre acompanhando os processos e manejos diretos na origem dos cafés. Ele ressalta a importância de se fazer presente e buscar um relacionamento mais próximo de quem produz. “Queremos que as famílias que compõem a Cooxupé entendam a importância de se focar na qualidade dos grãos e como a SMC pode ser uma ferramenta para que elas agreguem valor à sua safra”, explica.

Felipe apresentou informações, dicas importantes e aspectos práticos sobre o momento do pós-colheita, a fim de instruir sobre boas práticas que podem fazer a diferença no momento de colher, secar, armazenar e beneficiar o café, de maneira que ele mantenha suas melhores características.

“Foi uma troca muito interessante e uma ótima oportunidade para tirar todas as dúvidas relacionadas aos temas abordados. Sinto que, cada vez mais, com a aproximação da SMC e a nossa sinergia com os núcleos, o café especial se transforma de um sonho, um objetivo, em uma realidade para muitas famílias”, declara.

O comercializador da SMC, Rodrigo Neves, também esteve presente para conversar sobre o mercado dos cafés diferenciados, sobre as regras e cronogramas do programa Especialíssimo e sua premiação,

além de explicar sobre as particularidades que o nicho de especiais tanto exige.

“Voltar aos encontros presenciais com os cooperados após um longo período foi bastante produtivo. Percebemos que, em todos os núcleos, tivemos diversos participantes e todos bem interessados no que estávamos compartilhando. Foi algo que nos proporcionou uma ótima interação. Recebemos diversas sugestões, esclarecemos as dúvidas que foram surgindo e mostramos de perto o que a SMC representa – a alta qualidade, a excelência dos cafés especiais brasileiros produzidos pelos cooperados Cooxupé. Tenho certeza que essa ação trará ótimos resultados para todos”, avalia Neves.

“É importante que, quem produz, saiba como funciona a comercialização, quais informações são transmitidas aos nossos clientes – como dados técnicos da propriedade, fotos e vídeos – e entenda o nosso comprometimento e a seriedade com que trabalhamos os cafés especiais que eles produzem com tanto cuidado”, acrescenta.

No encontro realizado em Manhuaçu, além da apresentação do engenheiro agrícola da SMC, os participantes também tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra ministrada por Flávio Borém, engenheiro agrônomo, Mestre em Engenharia Agrícola e Doutor em Produção Vegetal, além de professor titular da Universidade Federal de Lavras, que levou seu vasto conhecimento em pesquisas relacionadas à produção de cafés.

Para conhecer mais sobre a história e os projetos da SMC Specialty Coffees – o “Especialíssimo” e o “Donas do Café” – acesse www.smccafe.com.br. Acompanhe a empresa também no Instagram, através da página @smccafebr.

Fique atento aos prazos referentes ao programa e a premiação Especialíssimo. Para esclarecimentos, consulte seu núcleo Cooxupé de atendimento.



Cooperados conhecem as etapas para a produção de cafés especiais

CNC apresentará produção sustentável brasileira no 3º Fórum Mundial de Produtores de Café da OIC

Com o tema “Como alcançar a prosperidade do cafeicultor por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) enquadrados no Plano Nacional de Sustentabilidade do Café”, a Organização Internacional do Café (OIC) promoveu o 3º Fórum Mundial de Produtores no dia 12 de julho, no formato virtual. O evento faz parte da agenda anual da OIC, que buscará discutir o melhor caminho para promover a prosperidade do produtor, atendendo aos princípios da sustentabilidade, sem perder de foco os ODS.

CNC REPRESENTARÁ O BRASIL

Os países produtores apresentarão um panorama geral da cafeicultura. O Conselho Nacional do Café será o representante da produção do Brasil durante o painel. Silas Brasileiro detalhará como o país tem produzido, respeitando os princípios da sustentabilidade.

“Somos o maior produtor/exportador de café do mundo e o segundo maior consumidor. Produzimos dentro dos cuidados sociais, ambientais e econômicos, mas sempre defendemos a renda digna do produtor. Se ele não for remunerado de forma a equilibrar a

produção, logo não estará mais atuando na cafeicultura. Por isso, todos os programas desenvolvidos pelas cooperativas e associações brasileiras buscam esse equilíbrio. Não tem como falar de ajustes ambientais e sociais se a renda não faz jus ao trabalho exercido no campo. É o que iremos mostrar durante o 3º Fórum Mundial”, destaca Silas Brasileiro.

O encontro contará ainda com a palestra da diretora-executiva da OIC, Vanusia Nogueira, que apresentará a visão de futuro da organização e com a fala do embaixador brasileiro em Londres, Marco Farani. A palestra magna “Prosperidade dos agricultores do café dos ODS – Planos de sustentabilidade do café nacional” será ministrada pelo professor *Jeffrey D. Sachs, que atua na Universidade de Columbia, é professor de economia de renome mundial, autor de best-sellers, educador inovador e líder global em desenvolvimento sustentável.

Jeffrey Sachs atua como diretor do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Columbia, onde ocupa o posto de Professor Universitário, o mais alto grau acadêmico da universidade. Sachs ocupou o cargo de diretor do Earth Institute na

Columbia University de 2002 a 2016. Ele é presidente da Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da ONU, presidente da Lancet Comissão COVID-19, Co-presidente do Conselho de Engenheiros das Nações Unidas para a Transição Energética, comissário da Comissão de Banda Larga das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Tan Sri Jeffrey Cheah professor honorário de Desenvolvimento Sustentável na Universidade Sunway, acadêmico da Pontifícia Academia de Ciências Sociais no Vaticano, e um defensor dos ODS para o secretário-geral da ONU, António Guterres. De 2001-18, Sachs atuou como assessor especial dos Secretários-Gerais da ONU Kofi Annan (2001-7), Ban Ki-moon (2008-16) e António Guterres (2017-18).

“Todos os anos o Conselho Nacional do Café (CNC) participa do Fórum que sempre traz à tona temas de extrema relevância para a cafeicultura mundial. Em 2022 não será diferente e queremos estender o convite a todos os produtores de café do Brasil. É fundamental a troca de experiências entre os países que produzem café para podermos evoluir cada vez mais, a exemplo do que realizam as cooperativas cafeieiras do Brasil”, convida Silas Brasileiro.

Falecimentos



† ARISTÓTELES MARTINS DE OLIVEIRA

Faleceu no dia 11 de maio, aos 95 anos, o Sr. Aristóteles Martins de Oliveira. Cooperado de São Pedro da União, desde dezembro de 2019, era proprietário da Fazenda Douradinha.

Deixa a esposa Maria Conceição de Oliveira e os filhos: Maria de Fátima Oliveira Abreu, João de Oliveira, Neusa de Oliveira Godói, Nair de Oliveira Freitas, Neli de Oliveira Lopes, Antônio Roberto de Oliveira, Nilva de Oliveira Marques, José Marcos de Oliveira e Nilda Maria de Oliveira (im memorian). Além de 10 netos e três bisnetos.

Mensagem da Família: “Aristóteles Martins de Oliveira, o “sô toti da douradinha”.

Nascido em 18 de abril de 1927, foi cafeicultor desde a infância e até os seus 95 anos sempre foi justo e apaixonado pela cafeicultura. Em sua longa jornada lutou bravamente de sol a sol, com um respeito enorme pela enxada, símbolo maior das suas histórias. Seus conselhos de vida inspiravam e faziam refletir a todos que tiveram contato com ele. De raízes fortes nunca se mudou do lugar onde nasceu e seus valores sempre bem definidos pautados no trabalho e na ética, um exemplo a seguir”.



† MARIA NOÊMIA CAMPOS DOMINGUES

Faleceu no dia 24 de maio, aos 71 anos, a Sra. Maria Noêmia Campos Domingues. Cooperada de Carmo do Rio Claro, desde agosto de 1997, era proprietária do Sítio Serra Verde.

Deixa o esposo Antônio Faustino Domingues e as filhas Shirle e Sheila.

Mensagem da Família: “Teremos seu sorriso como uma bela lembrança. As almas não se separam por mais longe que pareçam estar, têm para se unirem duas asas sempre abertas: a saudade e a esperança (Mgr Bournard). Dai-lhe Senhor em felicidade no céu o que ela nos deu em ternura na Terra (Macabeus)”.



† NELSON BENELLI

Faleceu no dia 25 de maio, aos 80 anos, o Sr. Nelson Benelli. Cooperado de Botelhos, desde julho de 1993, era proprietário dos sítios Conceição e Serra.

Deixa a esposa Maria Aparecida Benelli e os filhos Valdeci Benelli, Laercio Benelli, Mauro Benelli e Nivaldo Benelli.



† AIRTON COUTINHO

Faleceu no dia 9 de maio, aos 54 anos, o Sr. Airton Coutinho. Cooperado de Serra do Salitre, desde setembro de 2002, era proprietário das propriedades Fazenda Cachoeira e Fazenda Fazendinha.

Deixa a esposa Maria Rita Leite Coutinho e os filhos Airton Coutinho Júnior e Leticia Coutinho.

Mensagem da Família: “Você foi nosso alicerce, exemplo de amor, honestidade, força e dedicação com a família. Nós somos extremamente gratos por sua existência aqui conosco. Sentiremos muito sua falta, já sentimos uma saudade dilacerante, mas seguimos com a certeza de que nos reencontraremos na serenidade da vida eterna. Te amaremos para sempre”.

Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para thallessilva@coooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

BANHEIRAS DE FERRO FUNDIDO ESMALTADAS, ideal para trato do gado. Tratar com Amanda, fone (35) 98879-0462.

CAMINHÃO 708, 1987, com direção hidráulica, freio a ar, com caçamba agrícola ano 2020 impecável. Não aceito troca. Valor: R\$ 75.000,00. Tratar fone (35) 99985-3495.

CARRETA Triton de madeira, 3 toneladas, com sistemas de freio, sem uso. Tratar com Toninho, fone (35) 99746-0489.

CHUPIM 8X6 METROS, motor 7.5 cv trifásico, com chave e fios seminovos. Tratar Ronaldo Miarelli, fone (35) 99973-3333.

COLHEDORA DE CAFÉ PAPA-GALHOS para fazer safra zero. Tratar com José Hélio, fone (31) 99805-5559 (Whatsapp).

COLHEITADEIRA Matão Tomado Revolution Arrasto, ano 2014, com 1400 horas trabalhadas. Máquina muito nova e conservada. Aceitamos troca no negócio, podendo ser caminhão caçamba ou carroceria, MB 1113,1313, 1513, trator BM 110 ou 785 Valmet ou Massey agrícola traçado. Aceitamos também carro ou caminhonete de passeio. Valor R\$ 300.000,00 (negociável para compra à vista). Tratar com Eduardo, fone (35) 98424-7357.

COLHEITADEIRA Matão Revolution Arrasto, 2012, poucas horas trabalhadas, seminova, bem conservada. Tratar com Fernando, fone (35) 99974-1323.

GAIOLA BOIADEIRO seminova, tamanho 4,90 X 2,25. Tratar fone (35) 99965-0620.

GRUPO GERADOR de 140 kva, nº de série: TG1400152397. Motor Kofo, 6 cilindros, turbo, carburado e automático, motor praticamente zero, pouquíssimo tempo de uso. Tratar fone (35) 99979-9499.

LAVADOR DE CAFÉ Pinhalense, 10 mil litros. Valor: 50% de um novo. Tratar fone (35) 99856-6896.

LAVADOR Palini & Alves, 2013, com capacidade de 5.000 litros e motor monofásico. Tratar com Darci, fone (35) 99141-6504.

LEVANTADOR DE CAFÉ Vicon Selecta em ótimas condições. Valor: R\$ 7.000. Tratar com Henry, fone (35) 99904-6420.

LEVANTADOR DE CAFÉ Dragão Sol, com caixa graneleira hidráulica seminova. Valor: R\$ 13.000. Tratar com Henry, fone (35) 99904-6420.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ ambulante Palini Alves, 800 arobas, 2018, já montada sobre caminhão 1113, ano 1977. Tratar fone (35) 99914-1938.

MÁQUINA DE BENEFÍCIO CONJUGADA - PA-DESC/800 - 2015, tensão 220/380. Tratar com Gilberto, fone (35) 98876-7627.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ conjugada Pinhalense, 800 arobas, 1997. Tratar com Marcelo, fones (35) 99173-2766 (WhatsApp) ou (35) 99811-4941.

MÁQUINAS DE COSTURA LINGERIE (uma Espontadeira e três pontinhos). Ótimo preço e estado de conservação. Tratar com Gil, fone (35) 99272-0100.

MÁQUINA DE SEPARAR CAFÉ Pinhalense (Classificador Porto) de 7 bicas. Tratar com Marcelo, fones (35) 99173-2766 (WhatsApp) ou (35) 99811-4941.

MOTO ADUBADEIRA JC Triciclos Agrícolas, ano 2018. Tratar fone (35) 99811-6029.

RECOLHEDORA DE CAFÉ MIAC Master Café 2, 2018, seminova, com pouco uso. Envio fotos. Tratar com Eudair Francisco, fone (14) 99792-0223.

RECOLHEDORA DE CAFÉ MIAC 2011, master 1, em Coromandel-MG. Tratar com Raphael, fone (14) 99795-5709.

RECOLHEDORA PARA AMENDOIM E FEIJÃO da marca CEMAG. Valor a combinar. Tratar com Hercílio, fone (35) 99857-0416.

ROÇADEIRA Asus, 1,30 m, seminova, bem conservada. Valor: R\$ 7.500. Tratar com Ernesto, fone (35) 99959-5240.

ROÇADEIRA Kamaq dupla, flex, 2019, em Jacuip-MG. Tratar com Marcos, fone (35) 99975-0594.

02 ROÇADEIRAS Makita EJ2650LHG MM4 4 tempos, com derriçador. Tratar com Sérgio, fone (35) 98862-0196.

SECADOR DE CAFÉ rotativo, 9.000 litros, completo, motores bifásicos, em bom estado de conservação. Tratar com Eveline, fone (35) 99875-1672.

SECADORES DE CAFÉ baú, sendo 01 D'Andrea e 01 Weber e 01 motor de irrigação completo. Tratar com Edios, fone (35) 99961-9049 ou Karine (35) 99735-3961 - Whatsapp.

TANQUE DE EXPANSÃO PARA LEITE, de aço inox, com capacidade para 2.000 litros. Tratar fone (35) 3551-1602.

TANQUE DE EXPANSÃO Plurinox, 1999, em ótimo estado de conservação. Garantia da estrutura por 2 anos. Tratar fone (31) 98834-4880.

TRANSPORTADOR Roleta Inclinado Tripper, Pinhalense, de 12" x 19,70 m. Completo. Novo, nunca foi montado. Valor: R\$35.000. Localizado em São José do Rio Pardo - SP. Tratar com Renato, fone (19) 98147-1437.

TRATOR Ford, modelo 4600, 4 x 2, equipado com Marispan nova, PHD, em Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Hélio, fone (35) 99922-0507.

TRATOR cafeeiro Massey Ferguson Advanced, 2006, muito conservado, em Alpinópolis/MG. Tratar fone (35) 99765-6688.

TRATOR Massey Ferguson, Modelo 55, ano 1976. Tratar com Sandro, fone (35) 99132-9994.

TRATOR Massey Ferguson 4265, 2012, 4560 horas, único dono, com pá dianteira Marispan. Valor: R\$130.000,00. Tratar com Flávio, fone (35) 99744-9978.

TRATOR MF 265, ano 1984 e uma carreta de madeira em bom estado. Troco em F-400 ou caminhão toco 1313. Tratar com Aguinaldo, fone (35) 99739-6436.

TRATOR Massey Ferguson 265, 4x2, cafeeiro, ano 2000, com super redutor e comando duplo. Valor: R\$82.000,00. Tratar fone (34) 99177-3128.

TRATOR Valtra, 2008, 4x2, cafeeiro, 65 cv, com redutor de velocidade, comando, trincha Herder de 1,5 m, carreta 5 mil litros Triton e um pulverizador Jacto 400 litros. Tratar fone (35) 99927-9681.

TRATOR Yanmar Solis 26, ano 2020, com 200 horas trabalhadas, acompanha roçadeira e plataforma. Tratar fone (35) 99839-1358

TRICICLO AGRÍCOLA (1,25 metros de largura) para café com pulverizador, adubadeira, aplicador de herbicida, caçamba, pá de amontoar, misturador e carreta documentada para transporte em rodovia. Manutenção em dia. Moto de 150 cilindradas, em Caconde/SP. Valor: R\$ 34.000,00. Tratar com Paulo, fones (11) 99188-3580 ou (11) 95906-0013.

TRICICLO AGRÍCOLA César, seminovo, completo com adubadeira (Zera), esteira inox e atomizador (2 horas de uso). Ótimo Preço. Tratar com Dirce, fone (35) 98712-5318.

VARREDOR DE CAFÉ Ecletica, 2010, série 925, valor: R\$ 30.000,00. Tratar com Eduardo, fone (35) 3298-3057 ou Dulce, fone (35) 98846-1478.

VÁRIOS: Moto adubadeira CG 150 Pedal, até 2008, da marca JC Triciclos; Secador D'Andrea 18 mil litros, com elevador. Tratar com Edson, fone (35) 99717-6445.

VÁRIOS: Tanque de leite Delaval 1100 litros, com motor trifásico; Ordenha Delaval canalizada, com pulsadores elétricos; Motor Westfalia trifásico com bomba. Produtos em Carmo do Rio Claro/MG e Conceição Aparecida/MG. Valor: R\$ 18.000 o conjunto. Tratar com José Cláudio, fone (35) 99804-7060.

VÁRIOS: Trator 250 cafeeiro, 1994 e Trator agrícola 275, Marispan completa, 1988. Os dois tratores são 4x2. Aceito troca em um Cafeeiro ou Agrale 275. Tratar com Osmar, fone (35) 99709-6573.

VÁRIOS: Recolhedor de beg Swz Gafanhoto e estepe de roda, ano 2014; recolhedor Swz de depósito, ano 2016, em excelente estado; Lavador de café 10 mil litros D'Andrea, com motores - valor R\$ 6.200,00. Tratar com Mateus, fone: (35) 99929-9136.

VÁRIOS: Roçadeira Tatu 1,70m e Secador Pinhalense vertical completo. Tratar com Kleber, fone (19) 99609-1266.

VÁRIOS: Trator Massey Ferguson 265, ano 85, com 4 pneus novos com contrapeso, Marispan PHD 2 vias e concha 1,5 m; Carreta Madeira Roxinha com basculante, pneus novos + estepe, e chassi Massey Ferguson. Produtos em Nova Resende/MG. Tratar fones (35) 99841-9258 ou (35) 99977-3292.

VÁRIOS: Plaina/Desempenadeira 200v - R\$ 1.290,00; Serra Rotativa com Madril, motor monofásico 220v - R\$ 1.490,00. Tratar fone (35) 99162-4385 ou (35) 99170-2312.

VÁRIOS: Via úmida Pinhalense completa, modelo Econoflex-9evu589rosca6"x5dmp3 trifásico, sendo: descascador, desmucilador e rosca; Colheiteira de café arrasto Matão, 2010, Tornado. Tratar com Antônio, fone (35) 99971-9636 - Whatsapp.

VÁRIOS: Bebedouro pendular adulto (seminovo) - R\$ 25,00 cada - quantidade disponível: 35 unidades; Ninho para galinha poedeira (seminovo) - R\$

220,00 cada - quantidade disponível: 50 unidades; Comedouro tubular (seminovo) -R\$ 35,00 cada - quantidade disponível: 65 unidades. Tratar com Reinaldo (Detefort), fone (35) 99842-1848.

VÁRIOS: Arado Santa Isabel com 3 bacias novas, muito conservado e pouco utilizado; Tanque de pulverização de 2200 litros, com 4 bombas pressurizadas costais, inteiro revisado; Medidor de umidade Gehaka 600; Trator Massey Ferguson 4275, 2011, equipado com 1 conjunto da marca Asus, modelo Brava 450, com guincho para big bag, concha e lâmina. Tratar com Ricardo, fone (19) 99700-6150.

MOTOS E VEÍCULOS

F-4000, 1995, motor 229. Tratar com Batista, fone (35) 99853-5634.

JEEP COMPASS, Diesel, 2020, Longitude, Branco. Garantia até abril de 2023. Veículo em Carmo do Rio Claro. Tratar fone, (35) 99985-9888.

POLO MSI 1.6 branco, 2019, flex, completo, manual, com kit multimídia, ar-condicionado e vidros elétricos. Único dono. Tratar com Mateus, fone (35) 99703-5082.

STRADA 1.4 freedom, 2019/2020, cabine dupla (3 portas), flex, branca. Tratar fone (11) 98453-3121 (Whatsapp).

TOYOTA BANDEIRANTE 2001. Tratar com Flávio, fone (35) 98408-9997.

TOYOTA HILUX DIAMOND, 2019, branca, com 94 mil kms rodados. Documentos 2022 pagos. Tratar com Sinevaldo, fone (35) 99996-0785.

UNOWAY 2015 completo, 1.0, cor prata, 89.000 km, 4 pneus novos, segundo dono, manual e chave reserva. Tratar com Paulo, fones (35) 98417-2147 ou (35) 99244-9849.

AVES E ANIMAIS

20 VACAS GIROLANDO MEIO SANGUE. Todas de genética para acima de 25 litros, em Compost Barn, podendo chegar a 40 litros. Tratar fone (31) 98834-4880.

GADO LEITEIRO GIROLANDO (40 vacas e 23 novilhas). Tratar com Ezequiel, fone (37) 99952-5589.

SUÍNOS OU TROCA POR PORCO CAIPIRA tipo carioca, em Campestre/MG. Tratar fone (35) 99842-2589.

TOURINHOS HOLANDÊS vermelho e branco PO. 50 anos de seleção. Tratar fone (35) 99133-1403.

TOURINHOS E GARROTES NELORE na Estância Xodó, em Guaranésia - MG. Tratar com João Luiz, fone (35) 98884-1211.

IMÓVEIS URBANOS

4000M² na Praça Matriz de Alpinópolis-MG. Com localização privilegiada, o imóvel é composto por um galpão de 1000 m² de área construída e mais 3000 m² de terreno com benfeitorias. A propriedade possui acesso a duas ruas, interligando a Praça à Rua José Gonçalves de Paula. Fotos aéreas disponíveis, tratar fone (35) 98869-9676.

APARTAMENTO com 3 dormitórios, sala, cozinha, lavanderia, banheiro, 1 vaga na garagem. Situado na Rua 7 de Setembro, nº 75, 3º andar, apto 34, Centro, em Alfenas-MG. Tratar com Sérgio, fone (35) 99103-8781.

CASA em São Pedro da União-MG, com 3 quartos (1 suíte) e 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, garagem, área coberta. Tratar fone (35) 99861-1563. **CASA** em Guaxupé/MG, na Rua Alceu Prado, nº 456 A, no bairro Agenor de Lima, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e um porão. Tratar com Isabelle, fone (35) 99985-1308 ou tratar com Teresa, fone (35) 99725-6578.

CASA em São Pedro da União/MG com 3 dormitórios, sala, cozinha americana, três banheiros, dois terrenos medindo 607 m² (um de 307 m² e outro de 300 m² com escritura individual), piscina de 8 mil litros, toda murada, com portão eletrônico, garagem para dois carros, área de lazer com fogão à lenha e churrasqueira. Tratar fone (35) 99847-8303.

CASA de esquina no bairro Jardim Brasil, em Monte Santo de Minas. O terreno mede 90m² e casa 46,37m². Cômodos: 2 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, área de serviço e garagem. Valor: R\$ 135.000,00. Tratar com Antônio ou Sílvia Helena, fone (35) 99850-8235.

TERRENO em Alpinópolis/MG, com 667 m², próximo ao Jardim Salum, na Rua Treze de Maio. Tratar fone (35) 98869-9676.

TERRENO de 2.010 m² no Portal dos Nobres, em Guaxupé/MG, na rua principal. O terreno já está quase todo murado. Valor: R\$ 250.000,00. Tratar fone (35) 99985-7760.

TERRENO DE ESQUINA de 336,00m², plano, no Residencial Ypê, em Mogi Mirim/SP, sendo um ótimo investimento. Valor: R\$ 78.000,00. Tratar fone, (19) 98250-1994.

TERRENO de 8x25 metros no Jardim Itália, em Guaranésia/MG. Tratar fone (35) 98703-0639.

TERRENO de 382m² localizado na rua Afonso Pena, em Monte Santo de Minas/MG. Tratar com Ronaldo, fone (35) 99934-3852.

TERRENO de 250 m³ no Jardim Itália, em Guaranésia. Tratar com Lourdes, fones (35) 98704-8198 ou (35) 99229-6169.

TERRENO na Rua José Custódio, no bairro Poço das Andorinhas, em Alpinópolis/MG. Tratar fone (35) 99921-8792.

IMÓVEIS RURAIS

5,25 ALQUEIRES com ótima área para plantio de café, com aguada boa, localizada no município de Itamogi/MG. Tratar com Renato, fone (35) 99924-5296.

07 ALQUEIRES de terras com 40 mil pés de café, mecanizado. Município de Muzambinho. Valor: R\$1.500.000,00. Tratar fone (35) 99839-1358.

21,5 ALQUEIRES de terras vermelhas e planas em Cássia/MG, ótimas para plantio de grãos ou café. A área possui 93 mil pés de cafés e 17 há em grãos. R\$ 250 mil o alqueire. Tratar com Adair, fone (35) 99903-0630.

ÁREA DE 10 A 30 HA para plantio de café na Nova Floresta, em Guaxupé/MG. Área com altitude de 950 metros, livre de geadas. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

CHÁCARA com 4800 metros, no Bairro Várzea em Guaxupé/MG (próximo Pesqueiro do Sossego Guaxupé). O local possui duas minas de água, tanque para peixes e energia elétrica. Tratar com Adilson, fone (35) 98705-0034.

GLEBA DE TERRA de 44,45 hectares no sentido Alfenas-Areado (entrada no trevo da Divisa Nova), a apenas 2 km de terra, com aproximadamente 19 hectares de café plantados nos anos de 2017 e 2018. Tratar com João Paulo, fone (35) 99987-7310.

03 HECTARES de terras com café e água. Próximos a Juruiaia (Babilônia). Tratar fone (35) 99231-9414.

05 HECTARES de terras para plantio de café mecanizado, 1000 metros de altitude. Local a 2 km de Botelhos – MG. Tratar com Ramiro, fone (35) 98817-8515.

15,7 HECTARES de terra, sendo 4,47 ha de pasto e os outros 11,23 ha de reserva natural, localizados no Bairro São Bartolomeu, a 8 km de Alterosa, na beira da estrada principal (terra plana com nascente de água). Valor a combinar. Tratar fone (35) 99841-1030 - WhatsApp.

52 HECTARES para arrendamento em Lagamar/MG, a 70 km de Patos de Minas. Com altitude de 800 metros, a estimativa de plantio de café é de 30 hectares. Tratar fone (34) 99111-9961.

IMÓVEL RURAL com 300 hectares, sendo 42 hectares de café plantado, 35 hectares irrigados e mais 7 em fase de implantação da irrigação, com Outorga D'Água, piscinão com 70x40x8 (22.400 metros cúbicos) banhado pelo Ribeirão Pirapitinga, que percorre o imóvel por cerca de 900 metros. Ainda tem mais 100 hectares agricultáveis e o restante em pastos formados e nativos e cerrado, outorga do córrego do fundo (10 m³), terreirão de asfalto e lavador de café. O local conta ainda com casa sede de 400 metros quadrados, 2 andares, duas varandas, recém-construída, casa de peão, retiros, barracão, mais 3 córregos, algumas áreas em eucalipto (cerca de 10 hectares), estradas boas, com 930 metros de altitude em média, região que chove muito bem (1.700 mm). Além da fazenda há uma cascalheira com licença e registro na ANM (Agência Nacional de Mineração), com capacidade de produção de cascalho estimada em 2,5 milhões de reais em 3 anos de atividade. A propriedade fica a 22 km de Patrocínio/MG, sendo 10 km de estrada de terra em excelente estado de conservação. Tratar fones (62) 3224-9764 / 3224-5727 / 99975-3447.

SÍTIO Serra Nova de 58 hectares a 10 km de Guaxupé, sentido Guaxupé – Tapiratiba. O local possui árvores frutíferas, pasto, açude, uma casa sede e um estábulo. Tratar fone (35) 99117-0169.

SÍTIO de 37,6 alqueires em Capitólio/MG, região do Vargedo, a 16 km sentido à serra. 2 nascentes, 2 açudes, 37.000 pés de café, 15.000 pés de eucalipto, curral de aroeira, caixa d'água, reserva devidamente documentada e cercada. R\$60.000,00/alqueire. Tratar com Celso, fone (16) 99273-5897.

SÍTIO de 7 alqueires no município de Jacuí/MG com 40 mil pés de café, ótima localização muito rico em água, topografia plana totalmente mecanizada. Valor a negociar. Tratar fones, (35) 99742-4649 (fixo) ou (35) 99883-2712 (WhatsApp).

SÍTIO de 3 alqueires, localizado no bairro Mamoneiro, em Guaxupé/MG. O local está a 14 km de asfalto e apenas 4 km de terra bem conduzida com cascalho. Possui 10.000 pés de café com previsão de 200 sacas para 2022, com altitude média de 1200m, 550m² de terreiro cimentado, casa de morada, barracão com estrutura metálica de 150

m², 2 talhas de espera, secador rotativo de 15 mil litros Palini, dois açudes, transformador de 37 kva, água encanada com queda natural, paiol em bom estado. Documentação totalmente regularizada. Aceita troca em carro ou casa pequena. Tratar com Gilmar, fone (35) 99848-6871.

TERRENO de 918 m² em Alterosa/MG, bairro Serra Negra. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar com Haroldo, fone (35) 99128-3739.

VÁRIOS: Área de 7,62 ha localizada no Bairro Corujas, em Cabo Verde/MG, sendo 6 ha em café e o restante em pasto. O local possui casa de moradia; Área de 4 ha de pasto no Bairro Córrego do Romão, em Cabo Verde/MG. Tratar com Ivo da Cruz, fone (35) 99983-1472.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

ASSISTÊNCIA PARA LAVOURAS de abacate com Engenheiro Florestal especialista em abacates. Visitas presenciais ou on-line para todo o Brasil. Tratar fones (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

CARROÇÃO E CARROS DE BOI ANTIGOS. Tratar com Valdinei, (35) 99169-1164.

CONCERTOS E REFORMAS DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS. Tratar com Willian, fone (35) 99841-8210.

EQUIPAMENTOS GRANJA SUÍNA: Fábrica de ração 3T/h completa; Biodigestor 600m³; Gerador 50kva gás e gasolina; Comedouros 60k; Chupeiras c/ T; Carreta de ração 4T; Balança eletrônica c/ prancha; Tubos 75mm com e sem helicóide; Placas e postinhos de ardósia, placas e postinhos de concreto; Roscas/chupins de vários tamanhos e bitolas. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776 – WhatsApp.

LIMPEZA DE FOSSA, atendemos toda a região. Tratar fone (35) 99859-9561.

MÉDICO VETERINÁRIO: ofereço serviço especializado em bovinos de corte e leite, experiência em assistência técnica em propriedades. Tratar com Eurípedes Espósito (35) 99949-2926 ou pinhoesposito@netsite.com.br.

MOURÕES DE EUCALIPTO VERMELHO, 2 metros, bom de cerne. Tratar fones (35) 99809-3393 ou (35) 3741-1091.

MUDAS DE ABACATE de alta qualidade com elevado potencial de produção. Variedades disponíveis: Breda, Fortuna, Margarida e Avocado). Tratar fone (35) 99754-2807 ou (35) 99937-6136 - WhatsApp.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598.

POÇOS ARTESIANOS, bombas submersas, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luiz, fones (35) 99919-3328 ou (35) 3523-3100.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAR, georreferenciamento de imóveis rurais, projetos de terraplanagem e construções de reservatórios, desmembramento, retificação, unificação, usucapião de imóveis urbanos e rurais e serviços topográficos em geral, em Monte Carmelo/MG. Tratar fone (34) 99161-5635.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: preparo, plantio, colheita e silagem. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de milho, sorgo, feijão e café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, grades (pesada, niveladora, leve), trincha, pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé. – \$ 140,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: serviço de trator em geral, aração, gradagem, roçagem, correção, furação para cerca, adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, região de Santa Cruz da Prata – MG, valor 140,00/hora. Experiência em cultivo de cereais e café. Tratar com Adriano, fone (35) 99719-7788.

SILAGEM DE MILHO – saco de 30 Kg e a granel. 500 toneladas em silo de milho, safra de excelente qualidade com grão de milho dentro. Já curtido, pronto para consumo. Ideal para gado de corte, de leite e cavalo. Região de Guaxupé. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975 (WhatsApp).

TÉCNICO AGRÍCOLA oferece seus serviços para gerenciar fazendas. Experiências em vendas em multinacionais e liderança em campo. Tratar com Daniel, fone (35) 99961-9500.

TORREFAÇÃO DE CAFÉ completa, 3 sacas por torra, incluindo terreno de 1800 m² e galpão de 150 m², CNPJ e Marca Registrada, local a 70 km de BH. Vendo ou arrendo. Tratar com Espedito, e-mail evsbh@yahoo.com.br ou pelo fone (31) 98834-4880.

250 VARETAS/HASTES epoxi 12,7x600mm - R\$6 cada; 96 varetas/hastes Jacto 13x600mm - R\$8 cada. Tratar com Luciano, fone (35) 99842-4288.

VÁRIOS: 8000 mudas de café Mundo Novo, R\$700,00 o milheiro; 700 mudões de café Mundo Novo no valor de R\$1,00 cada. Mudas em Descalvado/SP. Tratar fones: (16) 99234-7596 ou (16) 3376-4521.

ALUGA-SE

APARTAMENTO EM UBATUBA: cobertura a 80 m da Praia Grande com 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem para dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (WhatsApp), (35) 98861-1126 ou (35) 3551-1997.

APARTAMENTO EM UBATUBA – Praia Grande - localizado a 80 m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone (35) 99817-5453.

APARTAMENTO no bloco 03 do Residencial Pitangueiras, em Guaxupé/MG. Terceiro andar, com varanda, garagem coberta e condomínio com sistema de segurança. Valor 800,00 + condomínio. Tratar com Deise, fone (35) 98899-1482.

PROPRIEDADE RURAL com área para plantio, situada no Sítio Sertão Grande, Município de Alpinópolis/MG. Tratar com Javert Torres da Silva ou Joeci Maria, fone (35) 99837-9156.

COMPRO

TRATOR 65X motor 4203 ou 4236, em São José do Rio Pardo. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776 – WhatsApp.

Indicadores 

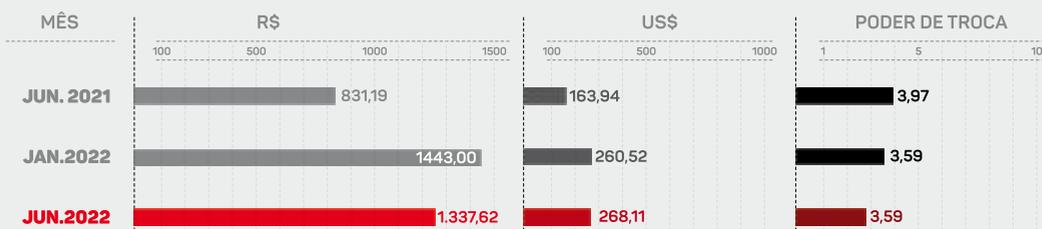


CAFÉ

O preço do café apresentou forte valorização em maio, tanto para o futuro quanto para o físico. O câmbio oscilou consideravelmente e acumulou uma retração de 3,82% no final do mês. O clima nas principais regiões cafeeiras, a quarta onda de Covid-19, a guerra entre Rússia e Ucrânia e problemas logísticos são as principais preocupações do mercado. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$ 1.265,00 e R\$ 1.370,00/saca.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



ARROZ



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta uma redução de 3,5% na temporada 2021/22 de arroz, com 1.619,9 mil hectares cultivados, totalizando, assim, uma produção de 10.600 mil toneladas, com uma redução de 9,9% em relação à safra 2020/21. Diante desses valores, o Brasil apresentará um déficit de 200 mil toneladas, o que não é um problema, uma vez que o País possui um estoque de cerca de 1,5 milhão de toneladas e uma estimativa de importar mais 1 milhão de toneladas.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/21	74,35	14,66	36,18
jan/22	62,33	11,25	60,64
jun/22	71,99	14,43	55,01



LEITE

O preço do leite captado em abril/22 e pago aos produtores em maio/22 subiu 4,8% frente ao mês anterior, chegando a R\$ 2,54/litro na "Média Brasil". Em relação ao mesmo período do ano passado, houve aumento de 12,4%. A valorização ocorreu devido à menor oferta, que tem intensificado a concorrência entre as indústrias de laticínios para assegurar a captação de matéria-prima. A menor produção de leite é explicada pelos elevados custos de produção e pela diminuição dos investimentos ao longo dos últimos meses.



PODER DE TROCA:
Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/21	1,94	0,38	1262,89
jan/22	2,12	0,38	1084,91
jun/22	2,54	0,51	903,95

Para Ivete Ap. Zuanetti, cooperada COOXUPÉ, o CPMULT é 100%!

“Nós estamos trabalhando com Organomineral CPMULT há seis anos e vamos percebendo que o solo não tem mais acidez. Podemos ver também o desempenho das lavouras: elas estão ficando vigorosas e para isso é também preciso um trabalho árduo, bem feito e consciente para colher os frutos no futuro. Então a produtividade do café melhorou, tem a qualidade na grana, na bebida, a mão de obra é menor e quando a gente aduba no seco, na hora que vem a chuva já estamos tranquilos.”

Ivete Ap. Zuanetti da Silva
Orlando Maximiliano Zuanetti
Wellington Fábio da Silva Filho
Sítio Taboão

agrocp
soluções agroteligenes



Acesse o QR CODE e saiba mais sobre os produtos AgroCP

1 - DATA DE REFERÊNCIA: 10/06/2022 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor
 4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 4,9890 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)

MILHO

O mês de maio foi marcado pela estagnação no mercado brasileiro de milho. Com poucos negócios, não houve grandes mudanças nas cotações. Segundo a Safra & Mercado, a lentidão nos negócios se dá pela espera do mercado pela safrinha para, assim, posicionar-se sobre seus estoques. Com a expectativa de uma safrinha cheia, os negócios caminharão para a paridade na exportação, com diversos países visando os estoques brasileiros.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/21	91,00	17,25	29,56
jan/22	96,00	17,33	39,38
jun/22	74,00	14,83	53,51

FEIJÃO



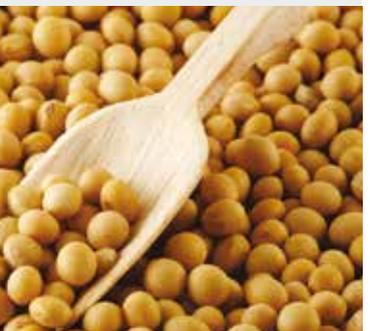
A área plantada de feijão no Brasil despencou nos últimos 40 anos. No período de 1981 e 1982 a área plantada era de 6,153 milhões de hectares, enquanto em 2021/22 passou a ser de 2,816 milhões, uma queda de 54%, de acordo com a Conab. O dado deste ano é o menor desde 1976, início da série histórica, e representa a área plantada total no ano, incluindo as três safras. Apesar do decréscimo, não haverá escassez do produto no Brasil, uma vez que o País buscará outras alternativas, tais como o feijão preto vindo da Argentina.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/21	282,91	55,80	9,37
jan/22	290,00	52,36	12,69
jun/22	340,00	68,15	11,53

SOJA

A comercialização de soja em maio também enfrentou estagnação devido às incertezas do mercado quanto à produção da safra futura e os preços elevados dos insumos. A venda de soja em 2022 já apresenta um atraso em relação à safra passada. A necessidade de abrir espaço nos armazéns e uma maior demanda representaram grande parte dos negócios realizados durante o mês.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/21	161,32	31,82	18,16
jan/22	175,25	31,64	23,11
jun/22	194,93	39,07	23,29

CANA-DE-AÇÚCAR



De acordo com dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA), a moagem de cana-de-açúcar na temporada 2021/22 já totaliza 107,13 milhões de toneladas. No mesmo período do ano passado, 130,44 milhões de toneladas já haviam sido moídas, representando uma queda de 17,88%. Em maio foram colhidas 74,8 toneladas por hectare, valor equivalente ao rendimento agrícola da lavoura na comparação com o mesmo período na safra 2021/22.

PODER DE TROCA:
Toneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/21	126,91	25,03	25,21
jan/22	121,85	22,00	42,02
jun/22	149,61	29,99	32,58

CARNES

Puxadas pela China e com aumentos expressivos nos preços médios, as exportações de carnes bovina e de frango do Brasil cresceram em maio e acumularam incrementos de volumes e receitas nos primeiros meses deste ano. O grande destaque continua a ser a carne bovina, cujo consumo está retraído no mercado interno. Os embarques da proteína alcançaram 176 mil toneladas e renderam US\$ 1,08 bilhão em maio, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Nos primeiros cinco meses de 2022, o volume exportado chegou a 887,3 mil toneladas, 25% a mais que o mesmo período de 2021, e o faturamento registrou alta de 55,9%, para US\$ 5,06 bilhões.



PODER DE TROCA:
Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jun/21	7,32	1,44	367,49
jan/22	6,07	1,10	622,73
jun/22	7,76	1,56	510,31

UMA NOVA CAMPANHA  **cooxupé**



É HORA DE LEVAR SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA PARA SUA LAVOURA!

A Cooxupé tem o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável do cooperado, através de práticas ambientais adequadas em todo o processo produtivo do café. Pensando nessa relação harmoniosa e necessária com o meio ambiente, estamos lançando a Campanha Verde, oferecendo produtos sustentáveis com ótimos preços.

PRODUTOS OFERECIDOS: SEMENTES PARA COBERTURA DE SOLO • FERTILIZANTES DE SOLO ORGANOMINERAIS • TRATAMENTOS E ADJUVANTES BIOLÓGICOS • CORRETIVOS DE SOLOS.





CRÉDITO DE 3% PARA TODOS OS PRODUTOS



BONIFICAÇÃO DE LONA E CORDA

Contate sua unidade Cooxupé para falar com um de nossos vendedores.



GERAÇÕES
PROTOCOLO DE SUSTENTABILIDADE COOXUPÉ

Abastecimento de potássio no Brasil: rocha potássica do planalto de Poços de Caldas é alternativa viável

O agronegócio no Brasil é um segmento muito promissor, sendo responsável por 27,4% do PIB brasileiro em 2021 - o maior índice dos últimos 20 anos. Dentro deste cenário se destaca o segmento de insumos, que apresentou um crescimento superior a 50% no último ano.

Com altos níveis de produção agrícola e grande consumo de fertilizantes, o Brasil importa impressionantes 96,5% de cloreto de potássio, uma das principais fontes do nutriente. Além disso, é o maior importador do mundo de potássio, com 10,45 milhões de toneladas adquiridas em 2019, de acordo com o Ministério da Economia.

Esses dados demonstram a altíssima dependência externa de um nutriente essencial para um de nossos principais segmentos, a agricultura, fato que ameaça a nossa soberania nacional.

Mesmo diante deste panorama alarmante, as discussões sobre a dependência brasileira de potássio se intensificaram após a explosão da guerra entre Rússia e Ucrânia, que acarretou na suspensão das vendas de cloreto de potássio pela Rússia, que se configura como um dos principais exportadores de potássio para o Brasil.

Com isso, tornou-se evidente a importância de que o Brasil desenvolvesse estratégias e realizasse investimentos em fontes alternativas e nacionais de potássio, a fim de reduzir essa dependência e os custos com transporte e logística.

A Mineração Curimbaba, primeira empresa do Grupo Curimbaba, holding familiar brasileira com mais de 60 anos de tradição e experiência, por meio de uma de suas unidades, a Yoorin Fertilizantes, que já atua na produção de fertilizantes há mais de 50 anos, possui jazidas próprias de potássio estimadas em mais de 4 bilhões de toneladas de Potasil e 30 bilhões de toneladas de Ekosil a serem exploradas.

Esses volumes de Potasil e Ekosil foram calculados com base em pesquisas realizadas por Lúcio Rampazzo e Mário Uchoa, geólogos da empresa, que possuem mais de 50 anos de experiência no Planalto de Poços de Caldas.

Para o levantamento foram realizados furos de até 90m de espessura nas jazidas de Potasil e furos de até 100 m de espessura nas jazidas de Ekosil e o final da ocorrência ainda não foi atingido. Novas análises estão programadas para acontecer nos próximos meses em furos de até 150m.

Com essa enorme reserva e diante do sucesso na comercialização dos produtos da empresa, o Presidente do Grupo, Sebastião Curimbaba, tem certeza de que dentro de 30 anos, o cloreto de potássio tende a desaparecer no Brasil.

Além de empresário, Sebastião Curimbaba é agricultor e produtor de café e milho e de outras culturas, sempre obtendo sucesso em todas elas. Atualmente produz, em média, 32 sacos/hectare de café em sua fazenda, sendo cooperado da Cooxupé, maior cooperativa de café do mundo, e um dos maiores fornecedores do programa de cafés especiais da SMC Specialty Coffees, empresa da Cooxupé que trabalha com os cafés especiais produzidos pelos cooperados. Em sua produção de café, ele utiliza 100% dos produtos da Yoorin e já substituiu 100% do cloreto de potássio há mais de 10 anos.

Yoorin Fertilizantes foi a primeira empresa brasileira a iniciar pesquisas sobre rochas potássicas no Brasil

A Yoorin Fertilizantes, por meio da Mineração Curimbaba, foi a primeira empresa brasileira a iniciar pesquisas sobre o potássio mineral como fonte de fertilizantes no Brasil. O trabalho foi iniciado há mais de 45 anos nas principais universidades do País.

O pioneirismo nato de Sebastião Curimbaba, presidente do Grupo, que é apaixonado pelo agronegócio, fez com que a empresa registrasse junto à ANM as maiores jazidas de potássio do Brasil, que hoje estão, em sua maioria, em terras próprias.

Com uma visão sustentável de negócio, a Yoorin Fertilizantes oferece ao mercado fontes de potássio, silício e micronutrientes com altíssima eficiência agrônômica, asseguradas por meio de seus laboratórios, que são certificados e seguem um rigoroso padrão de qualidade.

Além disso, a empresa já comercializa seus fertilizantes potássicos, Ekosil e Potasil, há mais de 10 anos, sendo a primeira empresa do Brasil a registrar as suas rochas potássicas como fertilizantes no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Por meio de um sistema produtivo sustentável, a Yoorin, além de prezar por boas práticas agrícolas que visam a sustentabilidade ambiental, oferece a seus clientes a rastreabilidade de seus produtos, bem como de sua matéria-prima.

Diversos órgãos e certificadoras fiscalizam todos os processos da Yoorin com o objetivo de comprovar a sustentabilidade de seus produtos e processos.

Os produtos da Yoorin respeitam o equilíbrio biológico dos solos e oferecem alta fertilidade para as lavouras. São mais de 50 anos prezando pela saúde e bem-estar das culturas e dos solos.

“Nós possuímos uma fonte sustentável de potássio que é uma alternativa viável para substituir o cloreto de potássio no Brasil. Os fertilizantes sustentáveis, que equilibram o solo e agem de forma balanceada com os microrganismos, são o futuro da agricultura brasileira. Eu acredito que em 30 anos esses fertilizantes serão amplamente utilizados e o nosso solo estará mais saudável e rico. E o mais importante: nós estamos preparados para suprir parte dessa demanda nacional por potássio”, conta Sebastião Curimbaba.

ROCHA POTÁSSICA DO PLANALTO DE POÇOS DE CALDAS

A rocha potássica do Planalto de Poços de Caldas é uma fonte comprovada de potássio e micronutrientes, que melhoram a microbiologia do solo, além de possuir as maiores concentrações de K₂O do mercado.

A composição mineralógica dessa rocha é de 70-75% de feldspatos e de 20-25% de feldspatóides (nefelina), este último caracterizado pela insaturação em silício (cristais mal formados) dado ao rápido resfriamento do magma em contato com a superfície terrestre.

Essa característica é uma das responsáveis, juntamente com granulometria fina, pela alta velocidade

de solubilização dos nutrientes presentes na rocha.

O Planalto de Poços de Caldas constitui a maior intrusão alcalina do planeta, tem um formato esférico com 30 km de diâmetro e 900 km² de superfície. São rochas alcalinas, ou seja, possuem um teor anômalo de K e Na. Geologicamente são rochas sieníticas, mas que no contexto local receberam nomes que levam à sua granulometria.

Foiáitos são as que esfriaram em grandes profundidades, formando rochas com textura grosseira, sendo visíveis os minerais que as constituem. As que chegaram à superfície, e consequentemente esfriaram rapidamente, formaram as rochas fonolíticas que possuem uma textura quase vítrea. As rochas intermediárias são os tinguitos. Os fonolitos são a matéria-prima para o Ekosil, da Yoorin.

Nos últimos movimentos do vulcanismo, fluidos termais de alta temperatura percolaram as rochas fonolíticas do interior do Planalto, reagindo quimicamente com as mesmas, retirando o sódio e consequentemente as enriquecendo em potássio. Essas rochas, conhecidas como rochas potássicas, são a matéria-prima para o Potasil, produto também da Yoorin.

As rochas potássicas do Planalto de Poços de Caldas são uma fonte diferenciada de potássio por conter minerais ígneos, que possuem uma eficiência superior aos demais do mercado.

Atualmente, a capacidade produtiva da Yoorin Fertilizantes para a produção das rochas potássicas é de 600 mil tons/ano. A empresa está investindo mais de R\$ 150 milhões para ampliar sua fábrica, visando ultrapassar a produção de 1 milhão tons/ano dentro de 3 anos.

Números que também podem aumentar, por meio do Plano Nacional de Fertilizantes lançado pelo Governo Federal no dia 11 de março de 2022, nos programas de incentivos para a exploração das jazidas de potássio nacional, diante da relevância desse produto para o País.

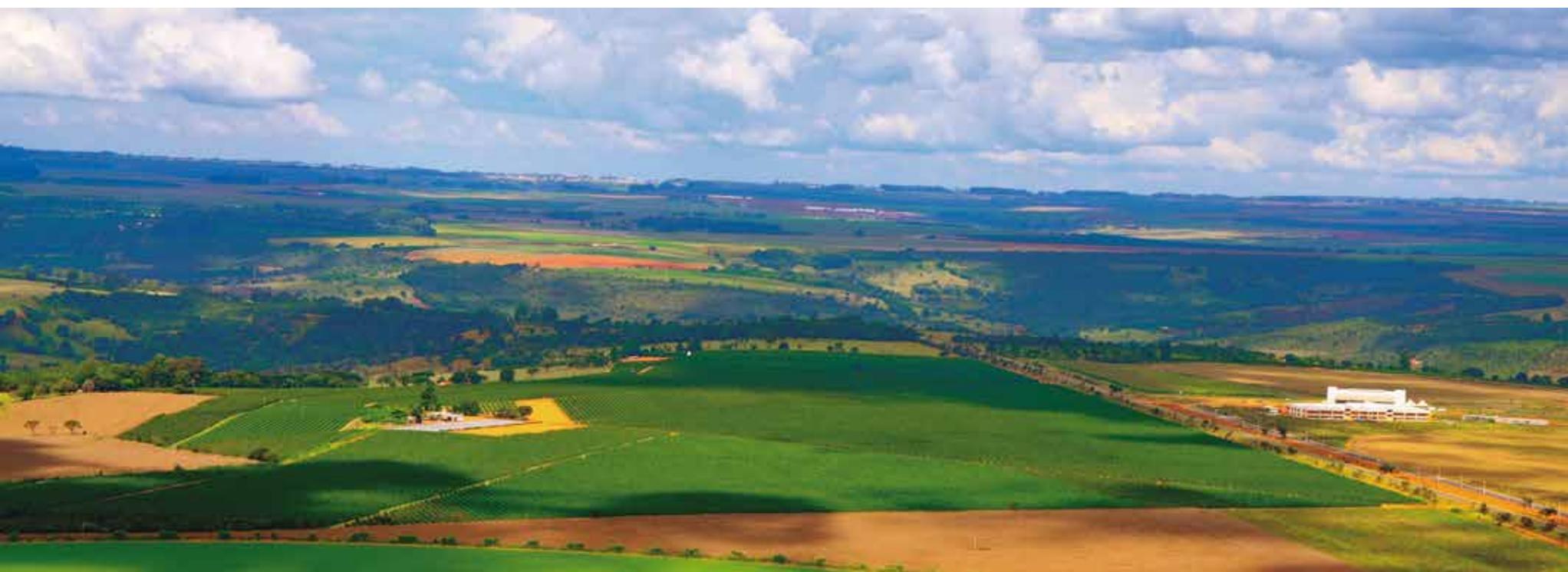


Fábrica Yoorin Fertilizantes – Poços de Caldas/MG



Fábrica Mineração Curimbaba - Unidade Campo do Meio - Poços de Caldas/MG

Maio com chuvas abaixo da média e déficit hídrico elevado



As chuvas de maio ficaram muito abaixo dos registros históricos, com exceção de Coromandel e Monte Carmelo e o volume não foi suficiente para atender às necessidades dos cafeeiros. Na tabela 1 pode ser observado o volume das chuvas do mês de maio e a tabela 4 traz a distribuição de chuvas por decêndios para os anos de 2020 a 2022, a média histórica para o mês de maio e o número de dias sem chuvas maiores que 2,0 mm. De acordo com esse critério, foram apenas dois dias com chuvas na maioria dos municípios. Em Alfenas não houve chuvas maiores que 2,0 mm em maio. Os mapas de precipitação (figura 1) mostram a distribuição das chuvas na região da Cooxupé no sul de Minas e no Cerrado Mineiro para o período de setembro de 2021 a maio de 2022.

A temperatura média de maio ficou abaixo da média histórica em todos os municípios analisados, exceto em Guaxupé, no sul de Minas, e em Monte Carmelo, no Cerrado Mineiro que registraram a temperatura máxima mais alta (30,2°C) e em São Pedro da União ocorreu a temperatura mínima mais baixa 0,4°C (tabela 1). Entre os dias 18 e 21 de maio ocorreu a entrada de uma frente fria que provocou o abaixamento da temperatura em todas as regiões. Este resfriamento causou, nas lavouras localizadas em regiões baixas, danos que variaram desde crestamento das folhas dos ponteiros até capote leve.

Chuvas muito abaixo da média em março, em abril e, novamente, em maio, provocaram

uma redução significativa na quantidade de água disponível às plantas. O armazenamento de água no solo está muito abaixo do armazenamento histórico na maioria das regiões analisadas. Na tabela 2 é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de maio para os anos 2022, 2021 e 2020 e o volume acumulado de chuva para os meses de janeiro a maio.

O déficit hídrico é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos. Observe que o déficit hídrico de maio, em função do baixo volume de chuvas, foi muito superior ao déficit histórico do mês. A tabela 3 apresenta a distribuição do déficit por decêndio e o déficit histórico para maio. A tabela 1 apresenta um comparativo do déficit acumulado no período de outubro a maio para os anos de 2020 a 2022. Neste período (out-maio) ocorrem as fases de florescimento, formação do fruto, granação e maturação.

O processo de transformação das gemas vegetativas para reprodutivos já está ocorrendo. Esta fase estará completa quando o somatório de ETp a partir de abril acumular 350 mm. A partir daí, as gemas reprodutivas entram em repouso aguardando o estímulo necessário para a abertura da florada. Na tabela 1 pode-se observar a ETp acumulada a partir de abril.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: MAIO 2022

- Chuvas com volumes abaixo da média histórica na maioria das regiões analisadas;
- A temperatura média de maio ficou abaixo da média histórica;
- Crescimento médio: 8,8 internódios (out/21 a mai/22). As lavouras estão apresentando bom enfolhamento e vigor. Relatos de desfolha acentuada durante a última semana de maio.
- Carga Pendente (2022): Baixa;
- Geada de capote leve em lavouras na região do Cerrado Mineiro e no sul de Minas;

NO SUL DE MINAS:

- Evolução na pressão por ferrugem, principalmente nas lavouras com carga média/alta;
- Evolução na severidade de infecção por cercóspera em frutos e folhas;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma e mancha aureolada;
- Ocorrência pontual de broca-do-café;
- Evolução na pressão por bicho-mineiro.

NO CERRADO MINEIRO:

- Evolução na pressão por ferrugem, principalmente nas lavouras com carga média/alta;
- Evolução na incidência de cercosporiose em folha e fruto;
- Ocorrência pontual de broca-do-café;
- Ocorrência de bicho-mineiro e ácaro vermelho.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MAIO DE 2022

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO			EXCEDENTE HÍDRICO	DÉFICIT	DÉFICIT ACUMULADO OUT-MAI			
	MAIO/22	Histórico	Tmin	Tmax	MAIO/22	Histórico	ETP	ETR	ETP ACUMULADA A PARTIR DE ABRIL 22			MAIO/22	2022	2021	2020
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Alfenas	18,5	19,5	5,3	29,3	34,8	40,5	58,5	40,5	87,1	0,0	18,0	141,9	224	149,4	161,1
Alpinópolis	18,9	-	4,8	28,4	3,4	-	60,6	15,1	88,0	0,0	45,5	142,3	256,9	198,8	-
Cabo Verde	15,8	17,0	0,8	27,8	35,8	55,0	48,4	40,2	74,8	0,0	8,2	65,3	151,3	84,3	96,7
Caconde	17,3	18,6	2,6	29,9	44,2	72,4	54,0	46,2	84,8	0,0	7,8	106,7	221,6	99,6	111,5
Campestre	16,5	17,8	3,3	26,5	32,6	70,3	51,8	40,7	77,7	0,0	11,1	64,2	193	108,7	113,4
Campos Gerais	18,7	19,7	6,7	29,7	20,6	59,3	60,0	31,5	86,1	0,0	28,5	130,4	242,5	102,3	154,4
Carmo do Rio Claro	18,3	19,3	4,8	28,9	23,4	62,6	57,9	27,2	87,1	0,0	30,8	149,6	223,6	103,2	137,1
Coromandel	19,9	20,9	5,1	29,1	36,4	34,6	66,4	34,6	94,1	0,0	31,8	158,5	229,6	164,3	165,8
Guaxupé	19,1	18,7	3,8	30,2	29,1	46,7	59,1	40,8	86,7	0,0	18,2	109	183,3	105,1	112,3
Monte Carmelo	19,9	20,8	4,0	30,2	50,2	40,5	65,0	43,7	92,7	0,0	21,3	97,3	184,7	101,7	160,7
Monte Santo de Minas	18,8	19,4	4,9	29,8	25,8	54,6	58,2	40,2	84,8	0,0	18,1	105,2	173,6	133,3	116,6
Nova Resende	17,5	18,0	4,8	27,8	26,4	56,1	55,1	40,7	80,4	0,0	14,4	72,8	195,1	125,8	97,0
Rio Paranaíba	19,3	19,9	4,5	27,6	5,2	43,7	63,5	33,2	88,8	0,0	30,3	118,3	188,8	131,1	144,1
São José do Rio Pardo	17,3	19,3	2,6	29,9	50,5	65,7	60,0	45,7	86,1	0,0	14,4	170,8	225,7	131,5	125,7
São Pedro da União	16,2	-	0,4	27,9	31,6	-	50,7	37,4	78,5	0,0	13,3	64,4	-	-	-
Serra do Salitre	17,9	19,1	2,9	26,8	21,4	55,0	58,7	45,7	83,1	0,0	12,9	82,7	147,6	70,9	108,8

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - MAIO 2022, 2021 E 2020 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO A MAIO

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA JAN/MAI			
	2022	2021	2020	Histórico	2022	2021	2020	Histórico
Alfenas	21,9	28,6	28,3	52,0	448,65	473,6	873,0	621,17
Alpinópolis	15,1	51,4	26,4	-	630,6	523,8	683,4	-
Cabo Verde	59,0	41,3	48,6	75,1	640,4	556,4	948,8	826,51
Caconde	46,2	22,0	44,8	78,5	847,99	508,8	994,6	768,3
Campestre	56,9	33,8	43,1	77,8	814,8	418,0	1.026,6	790,34
Campos Gerais	22,6	59,5	48,3	66,4	586,8	584,8	1.053,0	683,53
Carmo do Rio Claro	16,7	83,7	69,2	68,4	790,4	560,8	1.100,8	791,93
Coromandel	33,2	14,5	55,9	50,4	914,1	525,4	981,2	708,61
Guaxupé	39,9	29,9	38,0	66,6	669,9	591,2	962,4	808,62
Monte Carmelo	55,9	24,9	55,8	51,7	1.162,0	723,4	1.315,8	791,08
Monte Santo de Minas	38,3	32,4	36,1	65,6	633,6	412,0	742,6	723,02
Nova Resende	50,5	43,2	33,4	72,6	1.021,2	562,4	1.050,8	815,9
Rio Paranaíba	35,4	21,4	67,2	60,5	1.492,0	472,6	1.238,4	771,58
São José do Rio Pardo	40,9	20,4	35,6	74,2	574,6	534,0	742,4	792,61
São Pedro da União	51,5	-	-	-	469,2	-	-	-
Serra do Salitre	57,3	29,8	83,2	64,6	1.338,4	725,6	1.476,0	953,29

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNIO EM MAIO PARA OS ANOS 2022, 2021 E 2020

Município	DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL E ACUMULADO 2022				DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL E ACUMULADO 2021				DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL E ACUMULADO 2020				DEF. HÍDR. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	
Alfenas	4,5	0,0	13,5	18,0	14,6	5,4	0,4	20,4	12,7	13,1	6,3	32,1	17,4
Alpinópolis	16,5	13,0	16,1	45,6	17,0	11,2	0,0	28,2	12,7	12,6	0,6	25,9	-
Cabo Verde	3,9	0,0	4,3	8,2	7,2	5,6	8,1	20,9	7,0	2,5	1,6	11,1	8,5
Caconde	0,3	0,0	7,5	7,8	15,2	6,4	0,6	22,2	8,0	5,4	0,9	14,3	9,8
Campestre	5,0	0,0	6,1	11,1	11,5	4,0	4,5	20,0	8,6	4,9	3,3	16,8	9,3
Campos Gerais	14,5	0,0	14,0	28,5	14,3	11,6	0,0	25,9	8,3	10,2	0,0	18,5	15,6
Carmo do Rio Claro	17,6	0,0	13,1	30,7	15,0	11,6	0,0	26,6	4,1	3,3	0,0	7,4	12,7
Coromandel	19,0	0,0	12,8	31,8	19,0	19,0	15,8	53,8	3,5	3,1	4,4	11,0	23,8
Guaxupé	7,8	0,0	10,5	18,3	11,2	10,0	10,5	31,7	8,8	9,1	2,1	20	12,1
Monte Carmelo	13,7	0,0	7,6	21,3	14,2	15,3	13,6	43,1	6,0	9,8	0,0	15,8	22,8
Monte Santo de Minas	7,5	0,0	10,6	18,1	11,4	7,8	10,7	29,9	9,8	11,9	1,8	23,5	13,2
Nova Resende	6,4	0,0	8,0	14,4	11,9	2,6	0,0	14,5	11,1	11,6	2,0	24,7	9,7
Rio Paranaíba	10,8	7,5	12,1	30,4	15,3	14,7	13,7	43,7	4,4	1,3	0,0	5,7	15,9
São José do Rio Pardo	2,1	0,0	12,2	14,3	16,5	12,8	0,8	30,1	10,5	8,8	5,5	24,8	12,6
São Pedro da União	7,3	0,0	6,0	13,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serra do Salitre	6,1	0,0	6,8	12,9	11,0	12,6	13,7	37,3	5,7	0,0	0,0	5,7	13,8

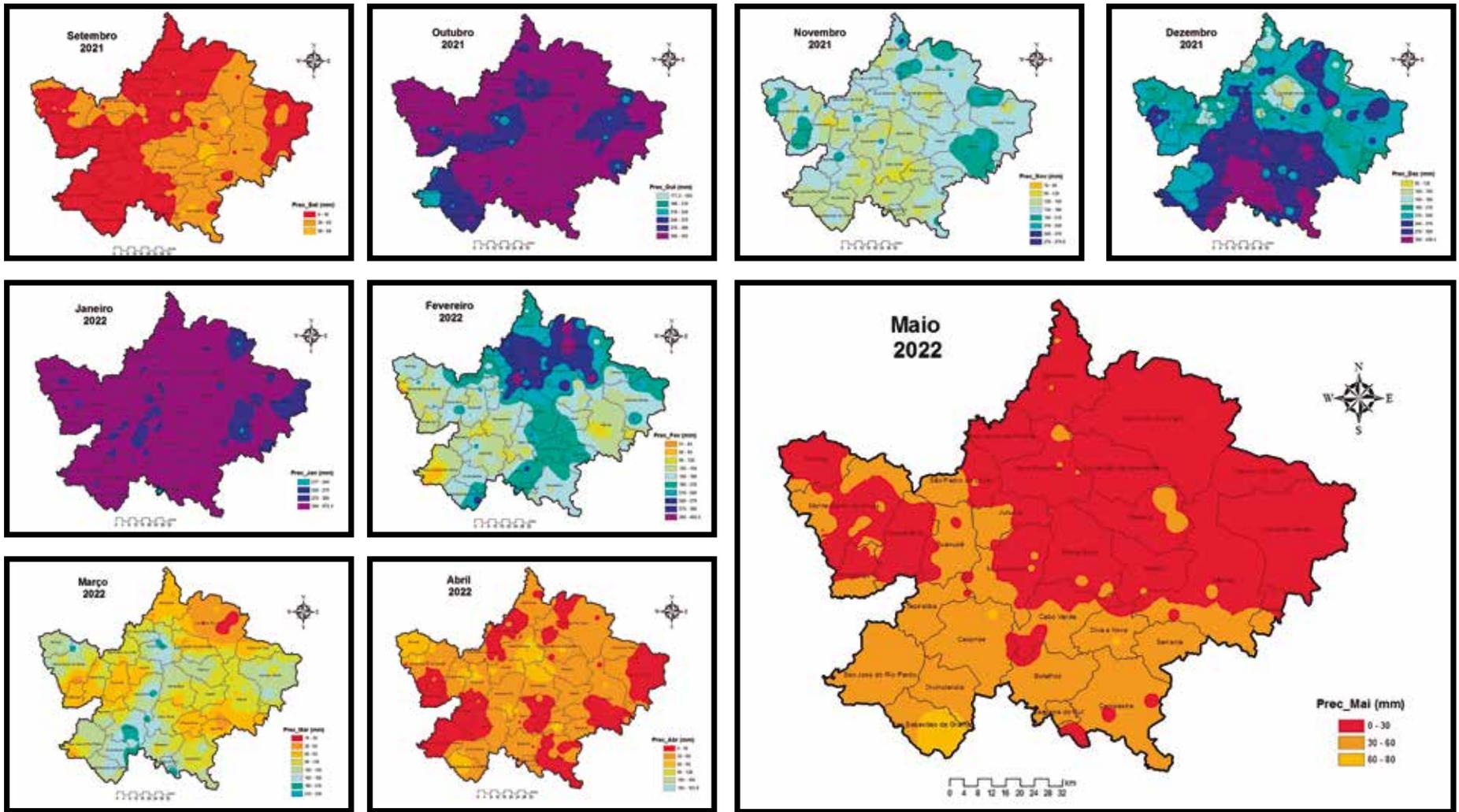
TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR

DECÊNIO EM MAIO PARA OS ANOS 2022, 2021 E 2020 E NÚMERO DE DIAS SEM CHUVA

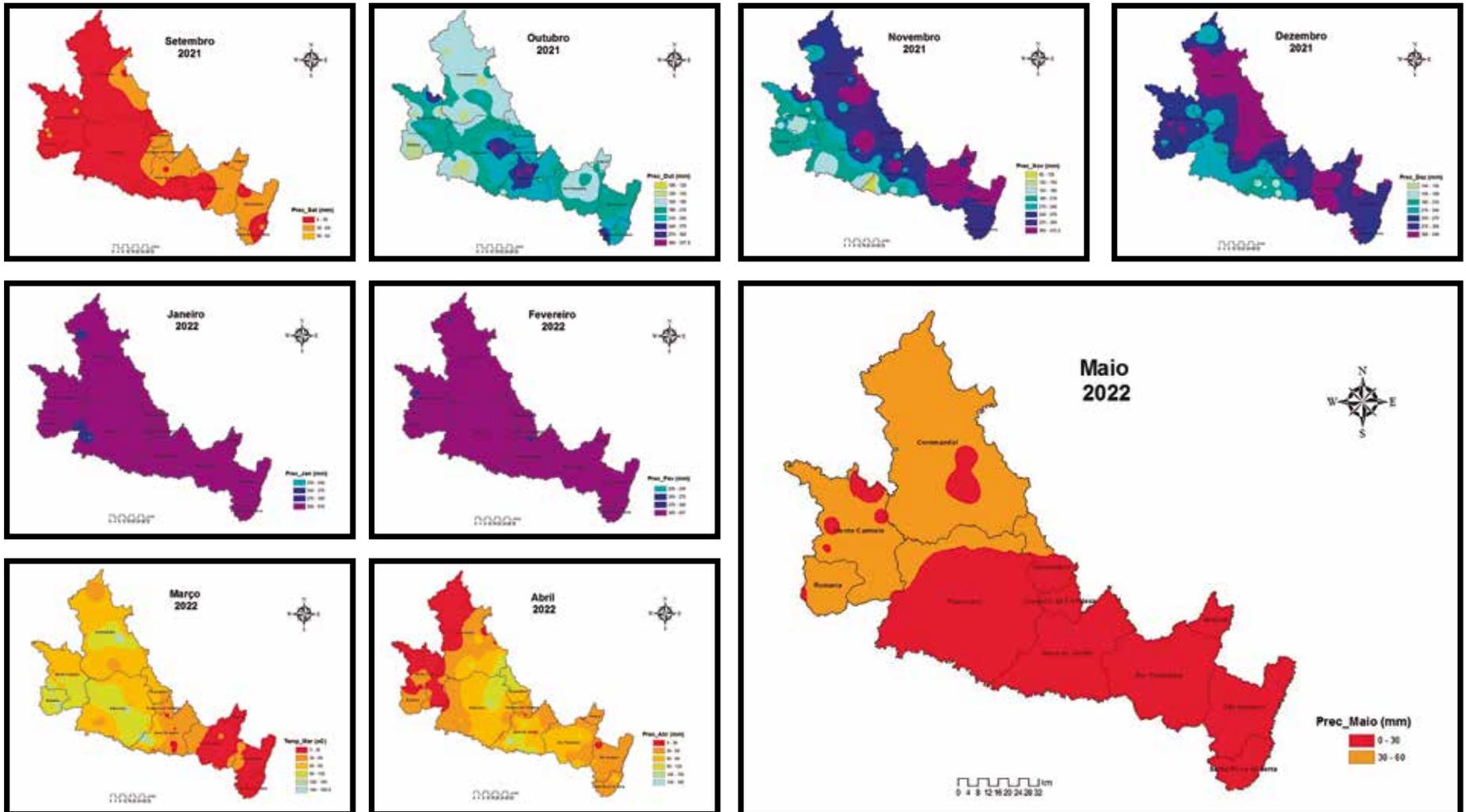
Município	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MAIO DE 2022				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MAIO DE 2021				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: MAIO DE 2020				PRECIP. HÍDR. MENSAL	Nº DE DIAS SEM CHUVA MAIOR QUE 2,0 MM (MÁIO)
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM		
Alfenas	16,8	17,8	0,3	34,9	0,0	12,4	19,2	31,6	0,0	0,2	7,8	8,0	40,5	31
Alpinópolis	1,8	1,6	0,0	3,4	0,0	7,2	52,0	59,2	3,0	3,0	16,4	22,4	-	29
Cabo Verde	9,6	23,6	2,6	35,8	1,2	6,2	2,8	10,2	1,6	11,8	10,4	23,8	55,0	29
Caconde	20,8	21,8	1,6	44,2	0,0	10,8	17,6	28,4	1,8	8,4	13,4	23,6	72,4	29
Campestre	7,4	25,2	0,0	32,6	0,0	12,0	11,8	23,8	0,2	8,6	9,0	17,8	70,3	29
Campos Gerais	2,8	17,8	0,0	20,6	0,0	3,8	51,8	55,6	0,2	0,2	20,4	20,8	59,3	29
Carmo do Rio Claro	1,4	20,8	1,2	23,4	0,6	5,0	80,4	86,0	9,4	11,8	28,2	49,4	62,6	29
Coromandel	0,0	36,4	0,0	36,4	0,0	0,0	5,6	5,6	11,4	13,6	8,2	33,2	34,6	29
Guaxupé	8,1	21,0	0,0	29,1	0,4	3,2	3,8	7,4	2,2	3,6	11,4	17,2	46,7	29
Monte Carmelo	1,2	49,0	0,0	50,2	0,0	0,0	5,0	5,0	3,8	0,2	23,6	27,6	40,5	29
Monte Santo de Minas	7,8	17,6	0,4	25,8	0,2	7,6	3,8	11,6	1,6	0,0	13,6	15,2	54,6	29
Nova Resende	5,4	21,0	0,0	26,4	0,0	15,6	25,2	40,8	0,2	0,4	12,8	13,4	56,1	29
Rio Paranaíba	0,2	5,0	0,0	5,2	0,0	2,2	5,8	8,0	6,6	17,2	20,6	44,4	43,7	30
São José do Rio Pardo	18,0	32,5	0,0	50,5	0,2	3,4	17,4	21,0	0,0	5,0	7,2	12,2	65,7	29
São Pedro da União	4,8	25,0	1,8	31,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
Serra do Salitre	0,6	20,8	0,0	21,4	0,0	0,0	1,8	1,8	1,4	24,4	30,2	56,0	55,0	29

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS REGIÃO DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO 2021 E JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL E MAIO 2022

REGIÃO DO SUL DE MINAS



REGIÃO DO CERRADO MINEIRO





**SOMOS UMA COOPERATIVA
DE 17 MIL FAMÍLIAS
PRODUZINDO A QUALIDADE
DO CAFÉ EVOLUTTO
PARA A SUA FAMÍLIA.**

QUALIDADE

